

## SUMÁRIO

<b>INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DIAGNOSTICADAS COM EXAMES DE SANGUE LABORATORIAIS NA REGIÃO DAS HORTÊNSIAS- RS. ....</b>	<b>4</b>
<b>Avaliação da Prevalência de Cetoacidose Diabética ao Diagnóstico em Diabetes Mellitus Tipo 1 .....</b>	<b>5</b>
<b>Prevalência do uso de drogas ilícitas em gestantes de um hospital público do Vale dos Sinos .....</b>	<b>6</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE GRAVEMENTE ENFERMO.....</b>	<b>7</b>
<b>O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE- UM ESTUDO DE CASO .....</b>	<b>8</b>
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ADULTO COM NEUROFIBROMATOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>9</b>
<b>Características de Gestantes com Diagnóstico de Sífilis .....</b>	<b>10</b>
<b>ADESÃO DAS MULHERES À COLETA DE CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO APÓS A TROCA DO PROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....</b>	<b>11</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO “ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO” .....</b>	<b>12</b>
<b>PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE .....</b>	<b>13</b>
<b>Perfil dos idosos internados por fratura de quadril.....</b>	<b>14</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>15</b>
<b>CASO CLÍNICO- REABILITAÇÃO DE UM PACIENTE DIABÉTICO APÓS AMPUTAÇÃO DE ANTEPÉ .....</b>	<b>16</b>
<b>PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS NO PERÍODO DE 2008 A 2012 .....</b>	<b>17</b>
<b>Grupo de controle de tabagismo .....</b>	<b>18</b>
<b>Acolhimento na Atenção Básica .....</b>	<b>19</b>
<b>Características dos acidentes de trânsito ocorridos na rodovia estadual RS 239 .....</b>	<b>20</b>
<b>A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE MORSE NOS PACIENTES COM RISCO DE QUEDA. ....</b>	<b>21</b>
<b>Cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva: visão dos Enfermeiros .....</b>	<b>22</b>
<b>VACINAÇÃO DA GRIPE EM IDOSOS ENTRE 2009 E 2012, EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DO VALE DO RIO DO SINOS.....</b>	<b>23</b>
<b>O USO DE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO D EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>24</b>
<b>Utilização de Fluxogramas de Atendimento em uma Unidade de Saúde da Família.....</b>	<b>25</b>

Percentual de condutas preventivas prestadas durante o pré-natal em um município da Serra Gaúcha.....	26
<b>AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>27</b>
Adequação da assistência pré-natal: serviço público versus privado em um município da Serra Gaúcha.....	28
<b>EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS DURANTE O PRÉ-NATAL EM UM MUNICÍPIO DA SERRA GAÚCHA.....</b>	<b>29</b>
<b>MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA: COMO PREVENIR A DISSEMINAÇÃO .....</b>	<b>30</b>
Adesão à Higienização de Mãos em uma Unidade de Terapia Intensiva .....	31
<b>DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ADULTO COM NEOPLASIA DE RETO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>32</b>
<b>O PERFIL DOS BEBÊS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS .....</b>	<b>33</b>
Acidente de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem .....	34
<b>DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE MÃES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE NOVO HAMBURGO/RS .....</b>	<b>35</b>
<b>DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE BEBÊS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE NOVO HAMBURGO/RS.....</b>	<b>36</b>
<b>ADESÃO DE GESTANTES AO PLANEJAMENTO FAMILIAR .....</b>	<b>37</b>
<b>SATISFAÇÃO COM A SUA SAÚDE NA OPINIÃO DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>38</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA MEMORIALIZAÇÃO NO RESGATE DO PROTAGONISMO DA GESTANTE: condição de possibilidade para o processo de humanização no/do parto... </b>	<b>39</b>
<b>SATISFAÇÃO COM O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>40</b>
Terapia Assistida por Animais : uma revisão bibliográfica .....	41
Segurança do paciente na Unidade de terapia intensiva neonatal: Vivências dos enfermeiros .....	42
Avaliação do Domínio Cuidado Pessoal da Escala de London Chest Activity of Daily Living (LCADL) aplicada em pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) .....	43
<b>IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE.....</b>	<b>44</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO PET-SAÚDE PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO.....</b>	<b>45</b>
Mutirão da Saúde durante a Operação Catopê – Projeto Rondon 2014/01 .....	46
<b>AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PACIENTE IDOSA DIABÉTICA E HIPERTENSA: UM RELATO DE CASO .....</b>	<b>47</b>

<b>A IMPORTÂNCIA DA CORRETA ORIENTAÇÃO E INCENTIVO A PRÁTICA DO AUTOEXAME DE MAMA POR MULHERES EM IDADE ADULTA .....</b>	<b>48</b>
<b>Estudo da classificação de risco para úlceras por pressão em idosos institucionalizados. ....</b>	<b>49</b>
<b>Avaliação do grau de dependência em idosos residentes em instituições de longa permanência no município de Ivoti/RS. ....</b>	<b>50</b>
<b>Dor no pós-operatório imediato:avaliação e manejo da equipe de enfermagem.....</b>	<b>51</b>
<b>PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE TUBERCULOSE EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESTADUAL DE PORTO ALEGRE/RS EM 2012.....</b>	<b>52</b>
<b>Cuidados com Pacientes Infectados pelo Ebolavirus para Evitar Propagação do Contágio .....</b>	<b>53</b>
<b>A percepção do aluno sobre o Programa PET-Saúde: projeto de pesquisa .....</b>	<b>54</b>
<b>HIV/AIDS EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS .....</b>	<b>55</b>
<b>O incentivo ao vínculo entre a comunidade e seus agentes comunitários de saúde através de atividade proposta por alunos extensionista .....</b>	<b>56</b>
<b>ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS E PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM- Revisão Bibliográfica.....</b>	<b>57</b>
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM CÂNCER DE ESÔFAGO.....</b>	<b>58</b>

## **INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DIAGNOSTICADAS COM EXAMES DE SANGUE LABORATORIAIS NA REGIÃO DAS HORTÊNSIAS- RS.**

Cassiane Angélica de Moura de Carlos<sup>1</sup>; Marcia Chagas<sup>1</sup>; Daniela Teresinha Stocco<sup>1</sup>; Daniele Guimarães Alves<sup>1</sup>; Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama<sup>2</sup>

Segundo o ministério da saúde: “As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são consideradas como um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Em ambos os sexos, tornam o organismo mais vulnerável a outras doenças, inclusive a aids, além de terem relação com a mortalidade materna e infantil”. O estudo tem como objetivo principal identificar o número de cole-tas, casos diagnosticados e gênero de maior incidência das DSTs através de exames sanguíneos laboratoriais, em um município da região das Hortênsias no Rio Grande do Sul, com 34 110 habitantes. Este é um estudo transversal de incidência de novos casos de um determinado número de doenças. Quatro alunas do curso de Bacharel de enfermagem da Universidade Feevale, selecionaram o laboratório de análises clínicas de maior procura do município em questão, para realizar um estudo sobre a incidência das 4 principais DSTs diagnosticáveis por exames laboratoriais em um período de 3 meses. O estudo foi realizado colhendo dados sobre os exames coletados. Foram colhidas as informações referente ao período de março a maio de 2014. Foram selecionadas todas as coletas de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, indiferente de sexo ou idade, após realizou-se uma triagem de todos os pacientes que obtiveram resultados reagentes neste período. Com uma segunda triagem, definiu-se o sexo de maior incidência de cada doença que foi avaliada neste estudo. Após análise dos dados que nos foram apresentados, verificamos que a doença que teve maior incidência durante o período de estudo foi a Sífilis diagnóstica com o exame laboratorial VDRL. Diagnosticamos 11 casos de sífilis, sendo a maior incidência no sexo masculino, com 07 casos. No HIV a maior incidência foi no sexo feminino, com 04 casos. A Hepatite C obteve um resultado igual para ambos os sexos, 01 caso diagnosticado em cada gênero. Não diagnosticamos nenhum caso de Hepatite B, o que nos faz acreditar que o serviço de imunizações do município executa bem a sua função de prevenção com vacinação. A conclusão final foi a importância do diagnóstico dos casos para estimativa da incidências e prevalência das patologias e futuras intervenções preventivas para redução dos casos.

Palavras-chave: Incidência Dsts. Diagnostico laboratorial.casos reagentes.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (cassi.tec.enf@bol.com.br e solangeshama@feevale.br)

## Avaliação da Prevalência de Cetoacidose Diabética ao Diagnóstico em Diabetes Mellitus Tipo 1

Vanessa Oliveira Borges<sup>1</sup>; Márjori da Silva<sup>1</sup>; Matilde Gerchman<sup>1</sup>; Paula Mondadori<sup>1</sup>; Balduino Tschiedel<sup>1</sup>; Adriana Fornari<sup>2</sup>; Márcia Puñales<sup>2</sup>

**Justificativa:** A prevalência de cetoacidose diabética (CAD) ao diagnóstico no Brasil é amplamente variável (15 a 65%) nas diferentes populações, sendo mais comum em crianças com idades mais precoces (< 4 anos) e afetando 10/100.000 crianças. Nos Estados Unidos, essa prevalência é de aproximadamente 25%. Baseado nos estudos testifica-se que a presença CAD, ao diagnóstico é um fator preditor para redução da função das células beta pancreática residuais, associado ao mau prognóstico de controle metabólico. A idade ao diagnóstico de diabetes, dificuldades sócio-econômicas, ou demora na procura de serviço especializado têm sido relacionados com a presença de CAD. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de cetoacidose diabética (CAD) ao diagnóstico em indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) atendidos em um Serviço de Referência Regional em Diabetes. **Material e Métodos:** Foram analisados retrospectivamente os prontuários de 2.368 indivíduos com DM1 atendidos de Janeiro/04 a Junho/2013. **Resultados:** A média de idade atual é de 17,6±6,8 anos (1,1 a 43,8 anos), tempo de evolução do diabetes de 8,2±5,8 anos (3 meses a 40,1 anos). A presença de CAD foi encontrada em 43,6% dos casos. A prevalência de CAD variou de 34,0 a 50,5%. A média de idade do grupo de pacientes que apresentaram CAD ao diagnóstico (n=960) foi de 8,1±4,7 anos, enquanto que no grupo sem CAD foi de 10,2±5,0 anos, p<0,0001. Observou-se diferença na prevalência de CAD nas diferentes faixas etárias: grupo 1 (0-4 anos): 58,3%, grupo 2 (5-9 anos): 46,3%, grupo 3 (10-14 anos): 38,4% e grupo 4 (>14 anos): 28,1%, p<0,001. Os pacientes provenientes de Porto Alegre apresentaram CAD ao diagnóstico em 40,9%, da Grande Porto Alegre em 50,4% e do Interior do Estado do Rio Grande do Sul em 41,2%, p<0,0001. Houve diferença estatisticamente significativa entre a média de A1c atual do grupo com CAD ao diagnóstico e o sem CAD (9,4±2,2% vs 9,1± 2.3%, p=0,0013). **Conclusões:** Os episódios de CAD ao diagnóstico são mais frequentes no grupo de crianças com idades mais precoces e o grupo que apresentou CAD no diagnóstico evoluiu com pior controle metabólico corroborando com a literatura. O enfermeiro apresenta papel fundamental na identificação dos sinais e sintomas, auxiliando no processo de diagnóstico diferencial, diante disto se percebe os desafios, e a enfermagem utilizada como ferramenta, para orientações e melhoria do cuidado.

Palavras-chave: Prevalência.Cetoacidose Diabética. Diagnóstico .Diabetes Mellitus Tipo 1.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (vamos.nessa@yahoo.com.br e adrifornari@gmail.com)

## Prevalência do uso de drogas ilícitas em gestantes de um hospital público do Vale dos Sinos

Cezar Augusto Varera Ignacio<sup>1</sup>; Leandro Meirelles Nunes<sup>2</sup>

**Objetivos:** Determinar a prevalência de gestantes usuárias de drogas ilícitas em um hospital público do Vale dos Sinos, bem como identificar possíveis características sócio-demográficas características a essa população específica. **Materiais e Métodos:** Executou-se um estudo transversal retrospectivo observacional, cuja população foi a de gestantes que internaram para dar à luz aos seus bebês no período de março a agosto de 2013 em um hospital público do Vale dos Sinos. Para a descrição das características demográficas amostrais do estudo foi utilizada estatística descritiva (média, mediana, frequência, desvio padrão e intervalos interquartis) e para o referencial teórico foi pesquisado bancos de dados como MEDline, LILACS, CAPES, SciELO. **Resultados:** Constatou-se que em um total de 913 partos ocorridos no período acima citado, 16 gestantes foram caracterizadas como usuárias de drogas ilícitas (crack e cocaína), atingindo uma prevalência de 1,75% na amostra estudada. Quanto ao tipo de droga consumida as frequências foram 43% para o crack e 10% para a cocaína. Com relação às características demográficas da amostra, a raça branca foi predominante com 71,4% dos casos, a idade das mulheres variou de 17 a 35 anos, sendo que a média amostral foi de 26,24 anos. Constatou-se que a minoria das mulheres era casada ou moravam com o companheiro, representando 42,9% do total. Avaliou-se, ainda, o número de gestações prévias, havendo uma média de 3,67 filhos por mulher e em relação ao número de consultas pré-natais a média foi de 2,33 consultas por gestante. **Conclusão:** O estudo evidenciou que o problema da drogadição durante a gravidez não é um fator raro, podendo, inclusive ser considerado uma epidemia integrante do nosso cotidiano. O crack foi a droga mais utilizada, o que preocupa, já que é uma droga que causa dependência em 100% dos casos descritos na literatura. Observou-se também uma possível correlação entre paridade e número de consultas de pré-natal que precisa ser esclarecida em estudos com uma metodologia apropriada para tal. Esse tema possui grande complexidade e necessita ser abordado em estudos com número amostral maior e que possuam análise multivariada.

Palavras-chave: Abuso de drogas, Gestação, Prevalência.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (0084199@feevale.br e leandron@feevale.br)

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE GRAVEMENTE ENFERMO

Edinar Cristiano Reis<sup>1</sup>; Ruth Carolina Caniullan Huaiquil<sup>1</sup>; Kelly Furlanetto<sup>2</sup>

**Introdução:** Indicadores são medidas de qualidade utilizadas para avaliar e determinar o desempenho de funções dos processos ao longo do tempo. É um instrumento de gerenciamento e monitoramento para assinalar as necessidades dos processos e serviços para sua avaliação, pois possibilita o aperfeiçoamento, inovação, controle, planejamento, organização da assistência e avaliação. O objetivo é propor a melhoria contínua do desempenho dos processos do hospital, integrando reduzindo riscos a pacientes e profissionais nos processos clínicos e ambiente físico. Este trabalho é um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem acerca do desenvolvimento de um indicador de qualidade em seu campo de Estágio Curricular III (ECIII) na Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI-A).

**Objetivos:** Identificar e desenvolver um indicador de qualidade, na assistência ao paciente gravemente enfermo durante o ECIII. **Método:** Utilização das fases do diagnóstico situacional ou seja, o levantamento de dados, de análise dos dados, propostas de organização/reorganização (COREN-MG, 2010), e dos passos definidos como modelo (SIQUEIRA, 2007). **Resultados:** A observação para realizar o trabalho propiciou a primeira fase, a de levantamento de dados. Durante esta, identificou-se um problema a ser avaliado. Na fase de análise dos dados, procurou-se a solução para os referidos, atentando para a realidade da unidade. Estabeleceram-se então as metas, quantidades e objetivos a serem alcançados utilizando-se de registros, isolando as unidades mínimas de resultados encontrados e confeccionando tabelas para tal. Na fase de propostas de organização/reorganização com as justificativas, os dados numéricos extraídos das tabelas, desenvolveu-se um relatório sobre a evolução da melhora percebida ao problema inicial, implementando assim, a solução para o mesmo, fazendo uso da educação continuada e de um fluxograma para avaliar e corrigir o processo, mapeando a melhora da qualidade na assistência ao paciente gravemente enfermo. **Conclusão:** Indicadores sinalizam, orientam eventos, acontecimentos e as ações a serem tomadas. Os profissionais devem aplicar indicadores como estratégias na ampliação da qualidade dos serviços de enfermagem, intensificando a análise dos resultados e do trabalho conforme as necessidades da assistência, pensando na gestão, garantindo aprimorar o desempenho junto aos clientes.

**Palavras-chave:** Indicadores de Qualidade. Assistência de Enfermagem ao Paciente gravemente enfermo. Segurança do Paciente.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (cristhianoreis\_@hotmail.com e kellyf@feevale.br)

## O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE- UM ESTUDO DE CASO

Tuane Machado Chaves<sup>1</sup>; Gabriela Debastiani Fleck<sup>1</sup>; Silvani Herber<sup>2</sup>

**TEMA:** Utilização dos recursos do processo de enfermagem na Mielomeningocele.  
**JUSTIFICATIVA:** O fechamento do tubo neural é um dos primeiros eventos da embriogênese humana, ocorrendo nas primeiras três semanas de gestação. Problemas ocorridos nesta fase podem ter sérias consequências no resultado da forma e função das estruturas como ocorre na mielocoele e mielomeningocele. **OBJETIVOS:** Apresentar os Diagnósticos de Enfermagem (DE) priorizados no cuidado a criança com mielomeningocele. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um estudo de caso, realizado durante a prática supervisionada de enfermagem na saúde da criança. Foram realizadas todas as etapas do processo de enfermagem, bem como consulta ao prontuário, garantindo sigilo da identidade do paciente e instituição. **RESULTADOS :** A partir da lista de problemas elaborada após anamnese e exame físico foram elaborados oito DE, sendo eles: Risco para conforto prejudicado, risco de constipação, nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, integridade da pele prejudicada, eliminação urinária prejudicada, risco de solidão, risco de infecção e resposta alérgica ao látex. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após revisão de literatura, discussão e reflexão das (IE), verificamos a importância da priorização do DE, não somente para o desenvolvimento do raciocínio crítico do acadêmico de enfermagem, como também para auxiliar a equipe que presta assistência ao mesmo. Ao realizar o processo de enfermagem envolvido no cuidado deste paciente, percebe-se a importância da anamnese e exame físico detalhado do paciente para validação dos DE que contemplam todas as necessidades do paciente. As condutas terapêuticas devem ser multidisciplinares sempre que possível. Através das IE é possível visualizar a evolução clínica do paciente a cada dia, ajustando as IE conforme necessidades do paciente.

Palavras-chave: PALAVRAS- CHAVE: Processo de enfermagem. Diagnósticos de enfermagem. Mielomeningocele. Saúde da criança.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (tuanechaves@hotmail.com e 0140904@feevale.br)



## **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ADULTO COM NEUROFIBROMATOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Emerson Moraes da Silva<sup>1</sup>; Andreia Orjana Ribeiro Coutinho<sup>2</sup>

**Introdução:** A neurofibromatose, conhecida como Doença de Von Recklinghausen, é uma doença genética rara que se manifesta em torno dos 15 anos, no qual provoca o crescimento anormal de tecido nervoso pelo corpo, formando pequenos tumores externos, chamados de neurofibromas (CNNF Brasil, 2014). Este trabalho é um relato de experiência de um acadêmico de enfermagem, realizado durante o estágio curricular I, no cuidado a um homem de 47 anos, negro, pedreiro, internado para investigação de anemia macrocítica, plaquetopenia e linfocitose, dispnéia e astenia. **Objetivo:** Apresentar os diagnósticos de enfermagem identificados pelo acadêmico, para um paciente adulto com neurofibromatose. **Método:** Anamnese, exame físico e coleta de dados do prontuário do paciente. O anonimato do paciente e da instituição de saúde será mantido. **Resultados:** Na assistência ao paciente do estudo de caso, foram realizadas as cinco etapas do processo de enfermagem, iniciando com o histórico de enfermagem, identificando os problemas prioritários do paciente, a identificação dos diagnósticos de enfermagem e o planejamento dos cuidados. Foram identificados 4 diagnósticos de enfermagem: Risco de infecção relacionado ao comprometimento das defesas do hospedeiro secundário ao sistema tegumentar alterado e relacionado ao local de invasão do organismo, secundário a presença de vias invasivas; Distúrbio da autoestima relacionada à mudança na aparência secundária ao desfiguramento (defeito congênito) evidenciada por incapacidade de estabelecer metas, sinais de depressão (sono, apetite) e má apresentação corporal; Autocontrole ineficaz da saúde: indivíduo relacionado a experiências prévias sem sucesso, evidenciado por desejo expresso de controlar o tratamento da doença; Distúrbio na imagem corporal relacionado às mudanças na aparência, secundária a doença crônica (neurofibromatose) evidenciado por vergonha, constrangimento e esconder determinadas partes do corpo. **Conclusão:** É essencial que a enfermagem, procure garantir um atendimento global, utilizando como recursos, as orientações, ações e intervenções educativas com o objetivo da manutenção e de melhorar a qualidade de vida individual e familiar. Este estudo de caso pode nos proporcionar um contato direto com o portador de neurofibromatose, tornando-se assim, muito importante para a formação acadêmica e do futuro profissional.

**Palavras-chave:** Neurofibromatose. Doença de Von Recklinghausen. Diagnóstico de Enfermagem.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (emerson.moraes74@gmail.com e 0134537@feevale.br)

## Características de Gestantes com Diagnóstico de Sífilis

Clara Beatriz Gonçalves de Gonçalves<sup>1</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>

Tema: saúde da mulher. Justificativa: O *Treponema pallidum* é o causador de uma infecção sistêmica chamada sífilis que, se não for tratada, tem evolução crônica, com períodos de ativação e, ainda, por ser assintomática e pela diversidade de aspectos, geralmente a paciente não associa o seu estado de saúde a um processo infeccioso, que possa colocar em risco sua gestação. É considerada infectada toda gestante que durante o pré-natal, no momento do parto ou curetagem apresente evidência clínica de sífilis, com teste positivo ou não. Por esse motivo, pode-se afirmar que a sífilis gestacional é uma questão de saúde pública e, por ter consequências graves, suas altas taxas representam falhas no sistema de saúde. Anualmente, no Brasil, três milhões de mulheres são gestantes, sendo que muitas dessas mulheres desenvolvem sífilis na gestação. Em 2004, a prevalência de sífilis em gestantes no momento do parto foi de 1,6%, fazendo com que a ocorrência de sífilis em parturientes fosse quatro vezes superior à infecção por HIV. Objetivo: conhecer as características das gestantes com diagnóstico de sífilis. Metodologia: Estudo realizado a partir de dados extraídos do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado como características de gestantes com diagnóstico de sífilis em um município da região do Vale do Rio do Sinos, o referido estudo deu-se como uma pesquisa descritiva, documental, retrospectiva e quantitativa, utilizando-se de um roteiro de pesquisa estruturado. Resultado: Ao se analisar os dados coletados na pesquisa, dos 87 prontuários de gestantes com diagnóstico de sífilis, pôde-se perceber que a faixa etária com maior predominância ficou entre 19/24 anos. Em relação ao nível de escolaridade, a maior parte das participantes da pesquisa tem ensino médio incompleto e 92% é de cor branca, e que a maioria das gestantes, 58 (66,7%), foi diagnosticada com sífilis no terceiro trimestre de gestação. Considerações Finais: O monitoramento da doença durante a gravidez, enquanto ainda é possível intervir, pode sugerir mudanças nas estratégias no controle e prevenção, com uma assistência ao pré-natal adequada, testagem sorológica, sendo importantes o diagnóstico e o tratamento dos parceiros, pois isso é fundamental para o melhor manejo e controle da sífilis na gestação

Palavras-chave: Sífilis. Gestação. Pré-natal.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (clarabeatriz1@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br)

## **ADESÃO DAS MULHERES À COLETA DE CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO APÓS A TROCA DO PROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Karin Cristina Stumpf<sup>1</sup>; Eula de Azambuja Rodrigues Oliveira<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

A coleta de exame citopatológico (CP), em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), é também incumbência do profissional enfermeiro(a) o qual, conforme a Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2006 p. 44) tem como atribuição realizar assistência integral, ou seja, promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Por vezes, os profissionais são substituídos, o que pode causar desconforto nas pacientes em relação ao novo profissional, principalmente se este for do sexo masculino sendo esse o cenário, de um município do Vale do Caí-RS. Saliante-se, porém, a importância da forma de acolhimento (BRASIL, 2011) identificado nas relações que se estabelecem entre os profissionais e usuários, nos modos de realizar a escuta, nas formas em que os vínculos são construídos, na sensibilidade do profissional e no posicionamento ético situacional. O objetivo é verificar se a procura das pacientes, para a realização do exame, diminuiu após um enfermeiro assumir uma ESF, no lugar de uma enfermeira e especificamente, verificar o percentual de resultados dos exames sem alterações. É um estudo descritivo de abordagem quantitativa, sendo as informações coletadas do livro de registros de exames e resultados de CP, o qual se encontra sob a responsabilidade do coordenador da ESF. Mantiveram-se os cuidados éticos, de acordo com a resolução 446 de 2012 (BRASIL, 2012), com a assinatura do termo de compromisso para utilização de dados, sendo preservado o nome dos envolvidos e a identificação do local da pesquisa. O estudo revelou, que no período de três meses a enfermeira, realizou 313 exames citopatológicos, desses, 215 (68,69%) apresentaram resultados normais. O enfermeiro, nos três meses seguintes realizou 334 coletas, com um aumento de 6,7% exames coletados, desses, 254 (76,04%) apresentaram resultados normais. Conclui-se com este estudo, que o fato do profissional enfermeiro ser do sexo masculino, não causou prejuízo na procura das pacientes pelo exame de pré-câncer. Ressalta-se a importância de postura ética, relação de respeito e conhecimento do profissional para que não ocorra uma quebra do vínculo das mulheres com a atenção primária de saúde. O fato de um aumento no percentual de exames normais não pode ser considerado por não se ter acesso a resultados que identifiquem influência da coleta como amostra inadequada.

Palavras-chave: Pré-câncer. Enfermeiro. Prejuízo procura.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (karin.stumpf@gmail.com e ilse@feevale.br)

## **CONTRIBUIÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO “ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO”**

Karin Cristina Stumpf<sup>1</sup>; Rafaela Pereira<sup>1</sup>; Kelly Furlanetto<sup>2</sup>

O projeto “Atenção Integral ao Paciente Oncológico” conta com a participação de professores doutores e mestres da Universidade Feevale, acadêmicos e voluntários das disciplinas teóricas e práticas da área de saúde. Entre as disciplinas envolvidas, a Enfermagem realiza seu atendimento na sede da Liga Feminina de Combate ao Câncer (LFCC) e em Visitas Domiciliares (VD). Nesse contexto, este trabalho tem como tema discutir a importância da presença da equipe de enfermagem no projeto e apresentar o número de atendimentos realizados pela equipe. Desse tema, decorrem as seguintes questões: (1) quantas consultas de enfermagem, foram realizadas no primeiro trimestre do ano de 2014? (2) houve aumento da demanda em comparação com o ano anterior, 2013, em que foram realizados 46 atendimentos de enfermagem? Para responder a essas questões, foi estabelecido como objetivo realizar o levantamento do número de atendimentos nos períodos citados. Para tanto, foi realizada uma busca no sistema operacional da LFCC. Além das buscas por consultas realizadas na LFCC, foram somadas as VD's realizadas. O estudo revelou que, no ano de 2014, no primeiro semestre, foram realizados 63 atendimentos de enfermagem a pacientes oncológicos do Projeto. Conclui-se, com este trabalho, que a equipe de enfermagem, no primeiro semestre de 2014, superou o número de atendimentos realizados em todo o ano de 2013. Os pacientes passaram a procurar o atendimento e a considerar o serviço prestado como referência para orientações e cuidados. Por meio deste estudo, acreditamos que a Enfermagem vem contribuindo de forma assertiva para o Projeto e para a comunidade carente.

Palavras-chave: Participação. Enfermagem. Comunidade. Carente.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (karin.stumpf@gmail.com e kellyf@feevale.br)

## PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE

Maristela da Silva Petersen<sup>1</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

O acolhimento é uma postura ética profissional que implica escutar o indivíduo com suas queixas dando resolutividade a estas necessidades. É um processo de trabalho, preconizado recentemente pelo Ministério da Saúde, que envolve todos os princípios do Sistema Único de Saúde, dentre eles a equidade, a integralidade, e a participação do sujeito como coparticipante de sua própria saúde. O objetivo principal desta pesquisa é conhecer a percepção dos enfermeiros, que atuam nos serviços de atenção primária à saúde de um município da grande Porto Alegre, acerca do acolhimento como estratégia de humanização. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória que ouviu 15 enfermeiros. Todos atuam na atenção básica à saúde, seja em Unidade Básica de Saúde ou em Estratégia de Saúde da Família. A coleta das informações se deu através de entrevistas com roteiro semiestruturado e foram analisadas a partir da Análise Temática (MINAYO, 2007). Foram identificadas quatro categorias de análise: *o significado do acolhimento*, *acolhimento como prática de humanização*, *o acolhimento na prática* e *apoio institucional*. Os resultados apontam que o acolhimento é visto como a porta de entrada dos serviços; que as características principais são a empatia, a comunicação, a escuta qualificada e a interação entre usuário e profissional. O pouco apoio institucional se deve à impossibilidade de resolver problemas que exigem a atuação de setores externos; o tempo necessário para a realização do acolhimento depende da demanda apresentada pelo usuário; não identificou-se diferença entre o acolhimento ofertado em ESF e em UBS. Os resultados evidenciam que o acolhimento é visto de modo positivo pelos participantes da pesquisa, porém a capacitação recebida ainda parece ser insuficiente e, eminentemente, técnica.

Palavras-chave: acolhimento, humanização da assistência, atenção básica à saúde.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (maristelapetersen@ig.com.br e carmener@feevale.br)

## Perfil dos idosos internados por fratura de quadril

Monia Schreier<sup>1</sup>; Juliana da Silva Martins<sup>1</sup>; Adilson Adair Boes<sup>2</sup>

Quedas e suas complicações em idosos no Brasil têm assumido dimensões epidemiológicas, onde os custos são bastante altos com estes pacientes com fratura e que possivelmente serão submetidos a um procedimento cirúrgico e hospitalizações, das quais muitas vezes prolongadas. O objetivo deste estudo foi conhecer as características do perfil clínico de pacientes idosos internados por fratura de quadril em um hospital público adulto de Porto Alegre/RS, no período de janeiro a dezembro de 2013. Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, documental, com delineamento transversal. A amostra foi por conveniência, composta por 73 pacientes com idade entre 61 e 95 anos. A média de idades foi de  $79,8 \pm 9,10$  anos e a maioria do sexo feminino (78,1%). A patologia traumática de maior ocorrência foi de fratura de fêmur (56,2%), seguida de fratura trocantérica (41,1%), ocasionada por queda da própria altura (91,8%) e como principal local o próprio domicílio (71,2%). Foi encontrado um número expressivo de pacientes com patologias prévias associadas (84,9%), sendo a mais frequente hipertensão arterial sistêmica (53,4%) e diabetes mellitus (35,6%). Setenta e dois pacientes foram submetidos à avaliação multiprofissional (98,6%), entre eles: fisioterapeuta (86,3%), nutricionista (65,8%), assistente social (42,5%) e cardiologista (32,9%). A cirurgia foi escolha para o tratamento definitivo (98,6%). As complicações durante a hospitalização foram constatadas em 60,3% dos casos, sendo as mais frequentes ulcera por pressão (23,3%), desnutrição (23,3%) e trombose venosa profunda (4,1%). Como desfecho primário, a alta foi determinante na maioria dos casos (94,5%) e a taxa de mortalidade foi de 5,5%. A média de permanência foi de  $18,61 \pm 12,43$  dias. Contudo fica clara a importância do cuidado de enfermagem com o paciente idoso durante a internação para que o mesmo seja reiterado à sociedade o mais rápido possível e evitando assim, as complicações que possam acontecer durante sua permanência no hospital e subsidiando os profissionais para que se sintam mais capacitados para atender e reconhecer intervenções precoces que promovam a melhora deste paciente.

Palavras-chave: Fraturas. Contratura de Quadril. Fêmur.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (moniaschreier@yahoo.com.br e aab@feevale.br)

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Edinar Cristiano Reis<sup>1</sup>; Adilson Adair Boes<sup>2</sup>

**Introdução:** Intervenções em situações de urgência e emergência são ações aplicadas na recuperação de pacientes em condições agudas graves com risco de funções vitais ou de vida onde é fundamental a atuação do enfermeiro. **Objetivo:** Elaborar revisão integrativa da literatura acerca da atuação do enfermeiro nos componentes Pré-Hospitalar Fixo e Móvel da Rede de Atenção às Urgências. **Método:** Estudo qualitativo do tipo revisão integrativa de literatura realizado em seis etapas: 1) Escolha da pergunta da pesquisa 2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos 3) Seleção da amostra 4) Inclusão dos estudos selecionados em formato de tabela 5) Análise dos resultados, identificando diferenças e conflitos; 6) Discussão e análise dos dados. Após a leitura emergiram três principais eixos: O Perfil do Profissional Enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar; A Formação do Enfermeiro para a Atuação no Atendimento Pré-Hospitalar; e As Atribuições do Enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar. **Resultados:** O enfermeiro que atua na Rede de Atenção às Urgências deve ter consciência de suas limitações, postura ética, gostar do que faz, disposição às mudanças e quebra de paradigmas pessoais. Capacidade de antever situações, altruísmo, holismo, foco, atenção, dinâmica, perspicácia, eficiência, pró-atividade, imparcialidade e resolutividade. Estes adjetivos proporcionam melhor resposta às necessidades dos pacientes. Nenhum profissional é perfeito e não está em estado acabado de experiência ou formação, necessitando bom senso para compor o conjunto de características exclusivas de domínio profissional no desenvolvimento da função. **Conclusão:** Sugere-se o fomento na graduação do enfermeiro de dispositivos que apontem o caminho da atuação na Rede de Atenção às Urgências, do comprometimento assumido com o trabalho suas famílias seus pacientes/vítimas e as famílias destes. Sugere-se realização de novos estudos instigando a curiosidade científica e a pesquisa com valores e mudanças benéficas, sob contexto das urgências. A prática de enfermagem nestes serviços ainda é pouco abordada na literatura e locais de trabalho existindo lacunas sobre a precarização, qualidade, sobrecarga, e a responsabilidade ética da assistência. As obras consultadas para a pesquisa tiveram sua autoria e características respeitadas pelo pesquisador conforme a Lei de Direitos Autorais 9.610(BRASIL, 1998).

Palavras-chave: Serviços médicos de emergência. Ambulâncias. Enfermagem em emergência.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (cristhianoreis\_@hotmail.com e aab@feevale.br)

## CASO CLÍNICO- REABILITAÇÃO DE UM PACIENTE DIABÉTICO APÓS AMPUTAÇÃO DE ANTEPÉ

Gabriela Debastiani Fleck<sup>1</sup>; Edinar Cristiano Reis<sup>1</sup>; Tuane Machado Chaves<sup>1</sup>; Andréa Luiza Cassel Franck<sup>2</sup>

O Diabetes Mellitus tipo II é uma doença metabólica, caracterizada por taxas elevadas de glicose no sangue, que ocorrem pela resistência à insulina. Uma das complicações desta patologia é a neuropatia diabética, que pode acometer as funções sensoriais dos pacientes, podendo levar a redução da sensibilidade, aumentando o risco de traumatismos. A enfermagem utiliza o Processo de Enfermagem (PE), para organizar a assistência ao paciente. As intervenções são individualizadas, buscando maximizar a capacidade das pessoas. Considerando a Resolução COFEN Nº 358/2009 que dispõe sobre a Sistematização de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos e privados, considera-se que o mesmo proporciona organização do trabalho, bem como a documentação da prática diária, aumentando a visibilidade e o reconhecimento profissional. Este trabalho teve como objetivo apresentar os Diagnósticos de Enfermagem (DE) prioritários, bem como o planejamento e as intervenções de enfermagem (IE) para um paciente do sexo masculino, 51 anos, após trauma na região plantar do pé direito, com diagnóstico de DM tipo II. Trata-se de um estudo de caso, realizado durante as práticas profissionais dos acadêmicos. Foram realizadas as cinco etapas do PE, bem como consulta ao prontuário. A partir da lista de problemas foram elaborados oito DE, dos quais foram priorizados quatro, sendo eles: Déficit no autocuidado: Banho, Risco de infecção, Risco de queda e Enfrentamento ineficaz. Baseado nos DE priorizados, foram estabelecidas metas para cada um deles e para sucesso dessas, foi elaborado um plano de cuidados individualizado. Após estudo de literaturas disponíveis e avaliação da evolução clínica do paciente foi possível perceber a importância da correta aplicação do PE para o bom desfecho do caso. São conhecidos os benefícios da sua aplicação para organização da equipe multidisciplinar e para reabilitação e promoção da saúde do doente.

Palavras-chave: Mellitus. Processo de enfermagem. Estudo de caso.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (gaby\_fleck@hotmail.com e acassel@terra.com.br)



## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS NO PERÍODO DE 2008 A 2012

Natália Lombardo<sup>1</sup>; Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama<sup>2</sup>

A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de grande impacto social que tem apresentado considerável número de novos casos. O Brasil está entre os países do mundo com maior número de casos da doença e o Rio Grande do Sul, bem como cerca de 64 municípios gaúchos, é considerado prioritário no que se refere ao desenvolvimento de ações e programas de controle da TB. Esta é uma doença preocupante, pois tanto a sua ocorrência quanto cura envolvem aspectos relacionados à condição social a qual o indivíduo doente está inserido. Este estudo objetivou verificar algumas características sociodemográficas da população notificada com TB em Canoas, município da região metropolitana de Porto Alegre/RS, no período de 2008 a 2012, Constitui-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva com delineamento transversal. A população foi composta por todos os casos notificados com Tuberculose no município de Canoas, totalizando 1465 indivíduos. A coleta dos dados ocorreu após a assinatura e entrega do Termo de Compromisso para Utilização dos Dados ao local de pesquisa. Identificou-se que a TB é mais prevalente em homens, da raça branca, na faixa etária de 20 a 59 anos, com ensino fundamental incompleto. AIDS, alcoolismo e drogadição estão entre os principais agravos associados descritos nos registros do SINAN. Os resultados encontrados revelam o perfil sociodemográfico dos pacientes notificados com TB em Canoas e atentam para uma maior atenção por parte dos programas de controle de TB com essa população.

Palavras-chave: Tuberculose. Prevalência. Indicadores.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (lombardo.natalia@hotmail.com e cassi.acad.enf@outlook.com)

## Grupo de controle de tabagismo

Patricia Lisiane Telles<sup>1</sup>; Maristela da Silva Petersen<sup>1</sup>; Roseli Antunes de Souza<sup>1</sup>; Vinicius Telles Cruz<sup>1</sup>; Monia Schreier<sup>1</sup>; Juliana da Silva Martins<sup>1</sup>; Clarissa Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>

Tema: saúde do adulto Justificativa: Existem 1,25 bilhões de fumantes no mundo consumindo cerca de seis trilhões de cigarros por ano. No Brasil morrem 200 mil pessoas por ano de doenças relacionadas diretamente ao fumo. São 8 a 10 pessoas por hora. Dos 35 aos 69 anos, 1/3 das mortes do mundo é relacionado ao fumo, que rouba em média 22 anos de vida dos fumantes. Diante disso o Ministerio da Saúde em parceria com o Insituto Nacional do Cancer implantou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo visando à prevenção de doenças na população através de ações que estimulem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis e que contribuam para a redução da incidência e mortalidade por câncer e doenças tabaco-relacionadas no país. O tratamento é em grupo com encontros semanais acompanhados por médico e equipe de saúde, trabalha-se o cognitivo-comportamental e medicamentoso, demonstrando ao usuário a importância de abandonar o vicio, conscientizando-os dos malefícios do tabaco, não somente nas questões de saúde, mas também nas questões financeiras e psicológicas. Objetivo: Verificar adesão dos participantes no grupo de Combate ao Tabagismo. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, baseado na análise das fichas de acompanhamento dos participantes do Grupo de Combate ao Tabagismo, realizado em uma ESF de um município da região metropolitana de Porto Alegre, sendo que dos dois grupos pesquisados, ambos foram acompanhados pelo período de três meses, no ano de 2013. Resultados: no grupo A foram inscritos 15 participantes, chegando ao término do período definido pelo Programa (3 meses), 6 participantes, apenas 3 abstinentes. Já no grupo B foram inscritos 8 participantes, todas do sexo feminino, chegando ao término as 8 participantes e desta, 2 abstinentes. Considerações finais: Conclui-se que apenas 20% do grupo A foi contemplado com ação efetiva neste grupo de Combate ao Tabagismo e do grupo B, 25% concluiu com sucesso o tratamento. Cabe ressaltar que o programa prevê 4 sessões estruturadas e 3 de manutenção, mas existem equipes que fazem mais sessões de manutenção. Alguns usuários pararam de fumar somente após as três primeiras sessões de manutenção, isto demonstra que existe uma importância em dar seguimento às manutenções, que estão preconizadas no programa.

Palavras-chave: Tabagismo. Grupo de Apoio. Programa de Saúde.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (patriciatelles@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br)

## Acolhimento na Atenção Básica

Maristela da Silva Petersen<sup>1</sup>; Patricia Lisiane Telles<sup>1</sup>; Clarissa Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>; Vinicius Telles Cruz<sup>1</sup>; Roseli Antunes de Souza<sup>1</sup>; Monia Schreier<sup>1</sup>; Juliana da Silva Martins<sup>1</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>

Tema: Saúde Pública. Justificativa: o serviço de saúde, ao adotar práticas centradas no usuário, faz-se necessário desenvolver capacidades de acolher, responsabilizar, resolver e autonomizar. O acolhimento deve ser visto, portanto, como um dispositivo potente para atender a exigência de acesso, propiciar vínculo entre equipe e população, trabalhador e usuário, questionar o processo de trabalho, desencadear cuidado integral e modificar a clínica. Como a atenção básica representa porta de entrada à comunidade aos serviços de saúde é essencial proporcionar atendimento acolhedor para diminuir as desigualdades e promover cuidado integral ao cliente. O profissional enfermeiro deve estar ciente da responsabilidade e da resolutividade que o acolhimento deve proporcionar ao usuário. Objetivo: Verificar a demanda espontânea no acolhimento de usuários de uma ESF da região metropolitana de Porto Alegre, atendidos pela enfermeira. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de um instrumento semi-estruturado, com abrangência dos seguintes indicadores: data, turno, idade, motivo do acolhimento e conduta do profissional, a coleta ocorreu nos meses de março e abril /2014. Resultado: Foi realizado 131 acolhimentos pela enfermeira no período da coleta; desde 80 foram no turno da manhã, 38 das demandas foram resolvidas no acolhimento, 69 pacientes foram encaminhados para consulta com profissional médico, 07 encaminhados para outra Unidade de saúde e 18 agendamentos de consultas. Considerações finais: As equipes de saúde da atenção básica e seus trabalhadores, têm que estar abertos para perceber as peculiaridades de cada situação que se apresenta, buscando atender as necessidades de cada paciente e ajudando a aliviar o sofrimento, melhorar e prolongar a vida, evitar ou reduzir danos, (re)construir a autonomia, melhorar as condições de vida, favorecer a criação de vínculos positivos, diminuir o isolamento e abandono.

Palavras-chave: Acolhimento. Demanda espontânea. Atenção Básica.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (maristelapetersen@ig.com.br e maristelaPeixoto@feevale.br)

## Características dos acidentes de trânsito ocorridos na rodovia estadual RS 239

Neivo Abel Mallmann<sup>1</sup>; Adilson Adair Boes<sup>2</sup>

**Justificativa:** Aproximadamente 60 milhões de pessoas sofrem algum tipo de trauma ao ano, sendo responsáveis de uma em cada seis internações hospitalares. Isto representa que o trauma é um dos principais problemas de saúde pública de todos os países e corresponde à terceira causa de morte no mundo, superando as neoplasias e doenças cardiovasculares. Apesar de estar havendo uma diminuição dos índices de mortalidade por acidentes de trânsito, este ainda se mantém como importante causa de morbimortalidade. **Objetivo:** identificar características dos acidentes de trânsito ocorridos na Rodovia Estadual RS 239 no período de janeiro a junho de 2014. **Método:** estudo quantitativo, retrospectivo, documental de delineamento transversal. **Resultados:** Os resultados apontaram a RS 239 como segunda rodovia com maior frequência de acidentes, representando 6,76%. No período estudado, ocorreram 449 registros de acidentes, envolvendo 833 veículos e acometendo 258 feridos e 17 mortos. As principais cinemáticas envolvidas foram abalroamento (34,3%), choque (25,1%), colisão (21,3%), capotamento (5,6%), atropelamento de pessoa (5%), tombamento (4,4%), atropelamento de animal (0,9%) e não especificados (3,3%). **Conclusão:** Diante dos dados expostos destaca-se a importância do estabelecimento de estratégias de prevenção de acidentes e ações de trânsito, considerando que a grande maioria destes ocorre por falha humana. Com isso poderá ocorrer diminuição dos índices de trauma e mortalidade.

**Palavras-chave:** acidentes de trânsito, trauma e violência

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (neivoamallmann@yahoo.com.br e aab@feevale.br)

## A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE MORSE NOS PACIENTES COM RISCO DE QUEDA.

Daiana Lúcia Gobbi<sup>1</sup>; Ana Marta Corrêa<sup>1</sup>; Rodrigo Dipp<sup>1</sup>; Camila Barreto Móta<sup>1</sup>; Juliana Beatriz Forneck de Limas<sup>1</sup>; Adilson Adair Boes<sup>2</sup>

A queda é um evento em que um indivíduo cai inesperadamente ao chão ou em outro nível mais baixo, sem perda de consciência. Pode ser definido ainda como um evento não intencional que tem como resultado a mudança de posição do indivíduo para um nível mais baixo, em relação a sua posição inicial. Esse evento pode ter inúmeros fatores de risco envolvidos, como idade acima de 65 anos, alterações no nível de consciência, incontinência vesical e/ou intestinal, doenças neurológicas e cardiovasculares, uso de medicamentos psicoativos, quedas anteriores, marcha alterada, incapacidade funcional, déficit cognitivo, atividade física excessiva e, com uma menor comprovação, sexo feminino. Assim a avaliação de risco para quedas passa a ser determinante na sua prevenção. Esse estudo tem como finalidade descrever a utilização da escala de Morse para a avaliação de pacientes com risco de quedas. Foi realizada uma revisão da bibliografia nas bases SCIELO, Google acadêmico e livros entre o mês de Junho e Julho de 2014, utilizando os descritores Escala de Morse, Queda de pacientes no ambiente hospitalar e Risco de queda. Após a leitura dos artigos foi possível observar a validade da Escala de Morse, os escores aplicados tem coerência e relevância com a realidade, é de fácil aplicação, destacando-se pela aparente simplicidade de seus itens de avaliação e a redução de danos a partir da prevenção, bem como o planejamento de estratégias voltadas para a segurança do paciente, realizando um atendimento de qualidade. A avaliação do risco individual, a determinação de fatores de risco e a constituição de protocolos de intervenção, surgem como medidas eficazes de prevenção. Sendo assim observamos a importância da Escala de Morse e o papel fundamental do enfermeiro na aplicação da mesma, sendo ele o profissional de eleição na promoção da segurança do paciente.

Palavras-chave: Escala de Morse. Queda de pacientes no ambiente hospitalar. Risco de queda.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (dai\_lgobbi@hotmail.com e aab@feevale.br)

## Cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva: visão dos Enfermeiros

Rodrigo Baltazar Justo<sup>1</sup>; Caren Mello Guimarães<sup>2</sup>

O estudo objetivou identificar a visão dos enfermeiros acerca dos cuidados paliativos prestados em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital geral de grande porte, localizado na cidade de Porto Alegre/RS; enfocando os sentimentos que vivenciam durante esta experiência de cuidado. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que utilizou para coleta das informações a entrevista semi-estruturada individualizada e gravada em um aparelho digital (MP3). Os sujeitos do estudo foram dez enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público de Porto Alegre/RS. As entrevistas transcorreram durante o mês de maio de 2014 e os dados foram organizados por meio da análise de conteúdo, conforme proposto de Minayo. Emergiram dessa análise 4 categorias distintas, a saber: O significado de cuidados paliativos na visão dos enfermeiros; Percepção dos enfermeiros acerca dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem; Visão dos enfermeiros acerca do processo de morrer do paciente em cuidados paliativos internados na UTI; e Pacientes em cuidados paliativos devem ser tratados em UTI?. Na terceira categoria foi incluída uma subcategoria referente aos Sentimentos dos enfermeiros acerca dos Cuidados Paliativos e da morte de seu paciente em condição de terminalidade. Os resultados da análise demonstraram que, embora nessa UTI, não haja um trabalho voltado, especificamente, para a reflexão acerca dos Cuidados Paliativos, o profissional enfermeiro tem o conhecimento do real significado do que é Cuidado Paliativo nos termos da definição da OMS; visto que utilizam de suas próprias experiências na condução do cuidado. Ainda assim, o processo de morrer desse paciente é visto por parte dos entrevistados, como, triste, difícil e solitário e por outros como tranquilo e natural; daí porque acreditam ser necessário um melhor preparo da equipe de saúde para fazê-lo, incluindo um adequado apoio emocional e psicológico aos trabalhadores. Além disso, segundo essa pesquisa, seria necessária a existência de uma unidade intermediária e/ou de uma estrutura hospitalar mais adequada do que a UTI para atender e assistir pacientes em cuidados paliativos, garantido a presença familiar constante, espaços de lazer, entretenimento, apoio biopsicossocial, cultura, ou seja, uma melhor qualidade de vida e de morte.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Terminalidade. Enfermagem. Terapia Intensiva.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (rodrigobjusto@hotmail.com e 0067850@feevale.br)

## VACINAÇÃO DA GRIPE EM IDOSOS ENTRE 2009 E 2012, EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DO VALE DO RIO DO SINOS.

Alessandra Dubinsky<sup>1</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>

**TEMA:** Saúde do idoso. **JUSTIFICATIVA:** O número de idosos vem crescendo significativamente a cada ano devido aos avanços da medicina, diagnóstico precoce, prevenção de doenças e promoção à saúde. Dentre as principais causas da morbimortalidade nesse grupo etário, está a influenza e a pneumonia, o que preocupa as autoridades sanitárias devido à variabilidade do vírus e a possibilidade de um indivíduo infectado transmitir o mesmo a outras pessoas. Em virtude disto, desde 1999 o ministério da saúde implantou como parte do calendário nacional de vacinação, a vacina contra gripe, com o objetivo de proteger os grupos de maior risco contra as complicações desta doença. Em 2009, ocorreu a primeira pandemia de gripe (H1N1) do século XXI ocasionando um pavor generalizado principalmente por falta de informações concretas sobre essa doença. Desde então, observou-se uma progressão no número de idosos vacinados, havendo um pequeno declínio de 2010 para 2011. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a cobertura vacinal dos idosos contra gripe e a progressão do número de idosos vacinados de 2009 a 2012 em um município da Região do Vale do Rio do Sinos. **METODOLOGIA:** Estudo acadêmico com delineamento de pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos em bases de dados virtuais (SciELO, Datasus, Fiocruz) através de palavras chaves: vacinação, gripe, idosos, num total de 05 artigos, desconsiderando período de publicação dos mesmos. **RESULTADOS:** Em 2009 o percentual de idosos vacinados foi de 58,93%, em 2010 foi de 72,10%, em 2011 houve um declínio em relação ao ano anterior, sendo este percentual de 70,72%, já em 2012 o percentual foi de 83,28%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estima-se que a progressão do número de idosos que aderiram à vacina da gripe de 2009 a 2012 deu-se devido ao medo gerado pela pandemia de 2009, bem como a ênfase dada as campanhas de vacinação dos anos seguintes, proporcionando a população informações sobre a doença e conscientizando-os sobre a importância de vacinar-se, entretanto sabemos que ainda há muitos idosos que não aderem à vacinação, seja por medo dos efeitos adversos, por falta de credibilidade na vacina ou por desconhecer sobre a doença, para esses, cabe aos profissionais da saúde, sensibilizá-los sobre a importância da vacinação.

Palavras-chave: Gripe. Vacinação. Idosos.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ale.dubinsky@gmail.com e maristelapeixoto@feevale.br)

## O USO DE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO D EXPERIÊNCIA

Greice de Souza Lenz<sup>1</sup>; Karoline Kronbauer<sup>1</sup>; Ana Amélia Antunes Lima<sup>2</sup>

**Introdução** : Conforme *NANDA - I* , o Diagnóstico de Enfermagem (DE) é um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade, aos problemas de saúde/processo de vida reais ou potenciais e são a base para a escolha das intervenções de enfermagem que visam à obtenção de resultados pelos quais os enfermeiros são responsáveis. A Atenção Primária em Saúde (APS) em síntese pode ser caracterizada por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo que visa promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos, o diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção de saúde com intuito de atenção integral. **Objetivo**: Apresentar DE identificados em consultas de enfermagem com gestantes em campo de estágio na APS. **Método**: realizadas consultas de enfermagem com nove gestantes em um serviço especializado em saúde da mulher da região metropolitana de Porto Alegre. Os DE foram identificados conforme as necessidades apresentadas pelas pacientes. **Resultados**: A análise das principais queixas das pacientes resultou-se na identificação de alguns DE: Risco de glicemia instável relacionada à gravidez; Ansiedade relacionada à ameaça ao autoconceito secundária a gestação/maternidade relatado por falta de autoconfiança, nervosismo e perda de controle; Distúrbio na imagem corporal relacionada aos efeitos da gestação sobre a aparência evidenciada por resposta negativa não verbal (vergonha). **Conclusão**: Os DE são importantes em todos os níveis de atendimento em saúde e deve ser estimulado o seu uso na prática clínica em APS, pois representam o julgamento clínico do enfermeiro(a) e norteiam a escolha das intervenções de enfermagem para o paciente, contribuindo para a eficácia das ações de atenção em saúde na APS.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem. Saúde da Mulher. Atenção Primária à Saúde.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (greiceslenz@yahoo.com.br e analima@feevale.br)



## Utilização de Fluxogramas de Atendimento em uma Unidade de Saúde da Família

Marina Ramos Batista<sup>1</sup>; Deise Lisboa Riquinho<sup>2</sup>

**TEMA:** Enfermagem. **JUSTIFICATIVA:** Os fluxogramas representam de forma gráfica uma sequência de atividades de um processo e permitem a análise e a tomada de decisão baseada em dados confiáveis, auxiliando na otimização dos processos de trabalho da equipe de saúde. A partir da observação e de conversas com os profissionais de uma Unidade de Saúde da Família, foi possível perceber que alguns profissionais possuíam dúvidas relacionadas à prática em atenção básica, sendo necessário buscar estratégias que auxiliassem no desenvolvimento das rotinas do serviço. **OBJETIVOS:** Elaborar fluxogramas para ações programáticas de atenção básica e capacitar os profissionais para usá-los. **METODOLOGIA:** A intervenção foi realizada durante o período de março a maio de 2014 em uma Unidade de Saúde da Família do município de Porto Alegre/RS, durante o estágio curricular do curso de Enfermagem. Inicialmente foram elencados os atendimentos prioritários para a elaboração dos fluxogramas, sendo escolhidas as consultas de pré-natal, puericultura e saúde da mulher. Durante a elaboração, foram utilizados como materiais de referência os Cadernos de Atenção Básica e os Protocolos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **RESULTADOS:** Foram elaboradas quatro pastas de fluxos de atendimento, apresentadas durante reunião de equipe e posteriormente entregues aos profissionais. Nestas pastas, foram incluídos fluxogramas para atendimento de pré-natal, puericultura e saúde da mulher e tabelas com condutas relacionadas aos exames específicos destes atendimentos. Duas semanas após a entrega do material, foi realizada a avaliação da intervenção com um questionário. Em relação à categoria profissional, duas enfermeiras e uma médica receberam as pastas de fluxos. Estas concordaram que o material facilitou o atendimento, estava claro e de fácil acesso, já o utilizaram e pretendem continuar fazendo-o. Em relação às opiniões e sugestões, o material foi considerado prático e objetivo e, ainda, surgiu a ideia de incluir fluxos para outros atendimentos na pasta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do planejamento, implementação e avaliação desta intervenção, percebeu-se que ela contribuiu significativamente para o melhor desenvolvimento do trabalho, sendo utilizada pelos profissionais que já trabalham nesta unidade. Ainda, reforça-se a necessidade de constante atualização do material e dos profissionais.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Avaliação em Enfermagem.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (marina.ramos.b@hotmail.com e deise.riquinha@gmail.com)

## Percentual de condutas preventivas prestadas durante o pré-natal em um município da Serra Gaúcha

Janice Hoefle<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Vânia Schneider<sup>2</sup>

**Tema** : Realização de condutas preventivas durante o pré-natal. **Justificativa** : O acompanhamento pré-natal por compreender a realização de um conjunto de atividades que visam à proteção e promoção da saúde da gestante e de seu bebê, à prevenção de doenças, o diagnóstico precoce e manuseio clínico da patologia identificada, é um momento de intenso aprendizado para as gestantes e uma excelente oportunidade para os profissionais da saúde desenvolver a educação como dimensão do processo de cuidar (COUTINHO et al., 2003; RIOS; VIEIRA, 2007). **Objetivo** : Analisar a assistência pré-natal quanto às condutas preventivas recebidas pelas gestantes. **Metodologia** : Estudo descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, em uma amostra de 120 puérperas. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale (Parecer nº 332.798). A coleta de dados ocorreu entre julho a outubro de 2013, na maternidade de um hospital da Serra Gaúcha, obtendo as informações junto à puérpera e seu cartão de gestante. Para análise estatística utilizou-se o *software* SPSS 20.0. **Resultados** : Das 120 entrevistadas, 67,5% ingressaram no pré-natal até a 12<sup>a</sup> semana de gestação, sendo que, 97,5% da amostra realizaram seis ou mais consultas. Até o momento do parto, 81,7% estavam imunizadas contra o tétano; 49,2% vacinadas contra hepatite B e 36,7% iniciaram o esquema e o completarão após o parto; 89,2% dos cartões de gestante estavam sem registro quanto à realização da última coleta de citopatológico (CP); 75,8% das gestantes foram suplementadas com ácido fólico e 86,7% com sulfato ferroso; 66,7%, 87,5% e 60% receberam, respectivamente, orientações sobre amamentação, sinais de alerta/trabalho de parto e benefícios do parto normal. Apenas 7,5% participaram do grupo de gestante. **Considerações finais** : Os achados evidenciaram que, em relação às condutas preventivas, a maioria das entrevistadas realizou uma assistência pré-natal que atende os critérios de adequação preconizados pelo Ministério de Saúde. No entanto, os valores dos percentuais encontrados estão distante dos 100% e alguns muito aquém. Portanto, os profissionais da saúde devem intensificar o exercício de seu papel de educador em saúde.

Palavras-chave: Pré-natal. Prevenção. Enfermagem.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (janice.hoefle@yahoo.com.br e ilse@feevale.br)

## AValiação DA DOR EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Marta Corrêa<sup>1</sup>; Daiana Lúcia Gobbi<sup>1</sup>; Camila Barreto Móta<sup>1</sup>; Juliana Beatriz Forneck de Limas<sup>1</sup>; Rodrigo Dipp<sup>1</sup>; Adilson Adair Boes<sup>2</sup>

**Justificativa:** A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a um dano atual ou potencial do tecido. Tendo em vista que a dor é algo subjetivo e que cada pessoa se expressa de forma diferente, o primeiro desafio no combate à dor é sua mensuração. Neste intuito foram criadas diversas escalas a fim de mensurar a dor do indivíduo para que uma intervenção seja feita. **Objetivo:** descrever trabalhos científicos que abordem a aplicabilidade das escalas de dor em terapia intensiva. **Método :** Pesquisa bibliográfica realizada em Julho/2014 através de leitura exploratória pesquisada em livros e nos sites Scientific Electronic Library Online – SCIELO, Google Acadêmico, através de artigos referenciando a International Association for the Study of Pain (IASP) e American Pain Society. **Resultados :** Os resultados demonstram que o indivíduo hospitalizado possui diversos fatores que podem influenciar seu estado psicológico e com isso alterar ou intensificar sua representação de dor. Os pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) dificilmente conseguem expressar sua dor e isso se deve à gama de sedativos que recebem por conta de sua condição clínica. Com o intuito de discutir esse assunto, encontramos as escalas a seguir: *Escala visual/verbal numérica (EVN)* que objetiva a mensuração da intensidade da dor, em contextos clínicos e em valores numéricos. *Escala visual analógica (EVA)*, que se assemelha à EVN; mas deve obrigatoriamente haver o contato visual do paciente com a escala e ele deve ser capaz de apontar ou sinalizar ao examinador em que grau sua dor está. *Escala de faces de dor (EFD)* se vale de descritores visuais através de expressões faciais que refletem a intensidade da dor. **Conclusão:** O enfermeiro é o profissional de referência da equipe assistencial e cabe a ele garantir as ações relacionadas ao gerenciamento da dor e que o paciente esteja devidamente assistido. A avaliação da aplicabilidade destas escalas deve ser feita pelo enfermeiro, considerando que depende do estado de consciência do paciente. A escala de dor deve ser considerada pela equipe de enfermagem como valioso instrumento para o manejo correto da dor dos pacientes, principalmente daqueles internados em UTIs.

Palavras-chave: Escala de dor. Enfermagem. Unidade de terapia intensiva.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ana220778@hotmail.com e aab@feevale.br)

## **Adequação da assistência pré-natal: serviço público versus privado em um município da Serra Gaúcha**

Janice Hoefle<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Vânia Schneider<sup>2</sup>

Tema: Assistência pré-natal. Justificativa: Avaliar a adequação da atenção pré-natal é importante para identificar como está a qualidade do serviço prestado, possíveis problemas porventura existentes e em que momento os mesmos estão ocorrendo, a fim de implementar ações de correção e, assim, contribuir na redução da morbimortalidade materno-infantil. Objetivo: Avaliar a assistência pré-natal de mulheres atendidas em um hospital da Serra Gaúcha, por ocasião do parto, comparando o serviço da rede pública e da rede privada. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, em uma amostra de 120 puérperas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale (Parecer nº 332.798). A coleta ocorreu entre julho a outubro de 2013, na maternidade do referido hospital, obtendo as informações junto à puérpera e seu cartão de gestante. Utilizou-se o *software* SPSS 20.0 sob orientação do Centro de Pesquisa e Planejamento/Universidade Feevale. A análise da adequação da assistência pré-natal foi realizada com base na categorização elaborada por Coutinho et al. (2010) que a classifica em três níveis complementares e crescentes, considerando para cada nível a condição de adequada, intermediária e inadequada. Resultados: A adesão ao pré-natal até a 12<sup>a</sup> semana gestacional ocorreu em 67,5%, com cobertura pré-natal para seis ou mais consultas de 97,5%. Constatou-se que, no nível 1, o pré-natal de 66,7% (80) foi adequado. No nível 2, ao serem adicionados os procedimentos clínico-obstétricos, somente 49,2% (59) dos pré-natais permaneceu como adequado e, no nível 3, com a adição dos exames laboratoriais mínimos, o percentual de adequado caiu para 45,8% (55). Entre os dois tipos de serviço, o serviço público obteve, nos três níveis, um menor percentual de pré-natal adequado (respectivamente, 56,5%, 40,3% e 38,7% contra 77,6%, 58,6% e 53,4% da rede privada). Contudo, o serviço privado alcançou maiores percentuais de inadequação nos níveis 2 e 3 (19% contra 6,5%). Considerações finais: Os percentuais de adequação do pré-natal estão distantes do ideal, bem como, o problema referente à inadequação reside no nível 2. Assim, à medida que se adicionam critérios assistenciais na avaliação da assistência pré-natal, os percentuais de adequação diminuem, revelando que, o cumprimento do conjunto das atividades continua sendo um grande desafio para os serviços de saúde.

Palavras-chave: Pré-natal. Gestação. Mulher. Enfermagem.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (janice.hoefle@yahoo.com.br e ilse@feevale.br)

## EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS DURANTE O PRÉ-NATAL EM UM MUNICÍPIO DA SERRA GAÚCHA

Janice Hoefle<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Vânia Schneider<sup>2</sup>

Tema: Exames laboratoriais no pré-natal. Justificativa: No conjunto das atividades desenvolvidas na atenção pré-natal encontra-se a realização de exames laboratoriais, com os quais se visa identificar precocemente patologias que possam prejudicar a saúde da mulher e seu conceito e implementar medidas preventivas ou corretivas, buscando minimizar os agravos. Dada a importância da contribuição dos exames laboratoriais ao longo da gestação, objetivou-se avaliar a realização de exames laboratoriais preconizados pelo Ministério da Saúde durante o pré-natal, comparando o serviço da rede pública e da rede privada. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado com 120 puérperas atendidas em um hospital da Serra Gaúcha por ocasião do parto. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale (Parecer nº 332.798), respeitando-se os aspectos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde. A coleta de dados ocorreu entre julho a outubro de 2013, na maternidade do referido hospital. Para análise estatística utilizou-se o *software* SPSS 20.0 sob orientação do Centro de Pesquisa e Planejamento/Universidade Feevale. Os exames laboratoriais avaliados foram: tipagem sanguínea, hemograma, HBsAg, toxoplasmose, glicemia, VDRL, anti-HIV e urina tipo 1. Resultados: Das 120 puérperas, 51,6% (62) realizaram o acompanhamento pré-natal no serviço público e 48,3% (58) o fizeram na rede privada. Verificou-se que foram baixos os percentuais de exames não realizados, sendo respectivamente, para o serviço público e privado: HBsAg, toxoplasmose e anti-HIV (1,6% e 1,7%) e tipagem sanguínea e VDRL (1,7% somente para o privado). No entanto, quanto à classificação de adequação dos exames laboratoriais, 12,9% da rede pública e 31% do serviço privado classificaram-se na categoria intermediária. O serviço público obteve maior predominância de adequação, 87,1% contra 69% do serviço privado. Considerações finais: Todas as gestantes realizaram algum tipo de exame laboratorial durante o período gravídico, contudo, um significativo percentual não se enquadrou dentro dos critérios básicos definidos pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Enfermagem. Exames laboratoriais.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (janice.hoefle@yahoo.com.br e ilse@feevale.br)

## MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA: COMO PREVENIR A DISSEMINAÇÃO

Ricardo de Andrade Calvetti<sup>1</sup>; Juliane de Souza Scherer<sup>2</sup>

**Introdução:** A disseminação global de bactérias resistentes aos antimicrobianos tem recebido muita atenção de profissionais e gestores de saúde. Os microrganismos multirresistentes (MR) são aqueles resistentes a diferentes classes de antimicrobianos testados. Neste grupo, as enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos preocupam particularmente, devido às reduzidas opções terapêuticas e conseqüentemente elevada mortalidade, chegando a 50% em 30 dias; e também pela sua rápida disseminação entre os doentes. O profissional de saúde é um protagonista na disseminação de MR devido ao seu contato direto com os pacientes. **Objetivo:** Retratar as recomendações para contenção de bactérias multirresistentes, principalmente as carbapenêmico-resistentes. **Metodologia:** Foram revisados os manuais da ANVISA de janeiro de 2008 até junho de 2014. **Resultados:** Recomenda-se para evitar a propagação destes microrganismos: reforçar a higienização de mãos conforme os cinco momentos preconizados pela Organização Mundial de Saúde, tanto para a equipe multidisciplinar como para familiares; estimular o uso Equipamento de Proteção Individual - EPI (luvas, máscaras e óculos de proteção), dando o devido treinamento de seu manuseio; controlar o uso indiscriminado de antibióticos, cuidando com o manuseio, diluição e descarte correto, pois sua propagação no ambiente favorece que as bactérias modifiquem-se geneticamente; orientar e treinar as equipes para o uso correto de medidas de precaução padrão para todos pacientes; instituir e fiscalizar a indicação de precaução de contato; supervisionar as rotinas de higienização de ambientes com garantia de insumos adequados e registrados na ANVISA. **Considerações finais:** A literatura indica medidas simples para evitar a ocorrência de infecções cruzadas e prevenir a disseminação de bactérias multirresistentes. Tais medidas já deveriam ter sido incorporadas pela equipe multidisciplinar, pois refletem a prática segura dos profissionais de saúde. Além disso, a falha nos processos de higienização de mãos e ambientes pode favorecer a perpetuação do ciclo de contaminação. Portanto, é necessário interferir na facilidade e rapidez com que as novas formas de resistência a antibióticos disseminam-se, através do comprometimento de profissionais e gestores de saúde, pois a multirresistência bacteriana é um problema de saúde pública mundial

Palavras-chave: Controle de infecções. Transformação Bacteriana. Resistência Microbiana a Medicamentos.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ricardocalvetti@hotmail.com e 0107951@feevale.br)

## Adesão à Higienização de Mãos em uma Unidade de Terapia Intensiva

Carla Maria Oppermann<sup>1</sup>; Natália Lombardo<sup>1</sup>; Thais Cavalheiro Zaisov<sup>1</sup>; Juliane de Souza Scherer<sup>2</sup>

**Introdução:** A higienização das mãos (HM) é reconhecida mundialmente como a principal medida de prevenção das infecções relacionadas à assistência em saúde. Estas estão diretamente relacionadas ao processo assistencial realizado pelas mãos dos profissionais que se tornam contaminadas pelo contato direto ao paciente e superfícies. A HM pode ser feita com água e sabão ou com fricção alcoólica e realizada em 5 momentos na beira do leito. A vigilância da adesão à HM tem se tornado uma prática recomendada e comum nas instituições, visando medir a qualidade do serviço prestado. **Objetivo:** Identificar a adesão à HM das principais categorias profissionais de saúde em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de emergência da região metropolitana de Porto Alegre. **Metodologia** .Estudo quantitativo, prospectivo, realizado por observação direta. A coleta ocorreu de janeiro a junho de 2014, dividida em 1º e 2º trimestre. Finalizadas as observações do 1º trimestre foi realizada uma intervenção educativa, para apresentação dos dados e reforço da técnica correta e momentos de higienização. As categorias profissionais observadas foram: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas. O número total de observações foi 1436 observações. **Resultados:** Das 1436 observações, 650 foram realizadas no 1º trimestre e 786 no 2º trimestre. No 1º trimestre a adesão à HM foi de 31,5 %, sendo 17,1% com álcool e 14,5% com água e sabão. O profissional que menos realizou a HM foi o técnico de enfermagem com 22,5% de adesão. E o que mais higienizou foi o fisioterapeuta com 48,3%. Quanto ao momento de menor adesão da HM foi antes do contato com o paciente. No 2º trimestre, após a intervenção educativa, houve 49,2% de adesão de HM, sendo destas 39,8% com álcool e 9,4% com água e sabão. O técnico de enfermagem continuou sendo a categoria profissional de menor adesão com discreta melhora, porém os fisioterapeutas apresentaram uma adesão de 88,14%. Os momentos de menor adesão após a intervenção foram antes do contato com o paciente e após o contato com o ambiente. **Conclusão:** Observa-se um aumento de 17,7% de adesão à HM e do uso do álcool após a intervenção educativa. Os resultados encontrados são reforçados pela literatura, onde ações educacionais devem ser realizadas periodicamente para aumentar a adesão da HM e promover um ambiente seguro para pacientes e profissionais.

Palavras-chave: Higiene de Mãos. Infecção Hospitalar. Prevenção de Doenças

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (cmoppermann@gmail.com e 0107951@feevale.br)

## DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ADULTO COM NEOPLASIA DE RETO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rodrigo dos Santos Miranda<sup>1</sup>; Rafael Pires Schneider<sup>1</sup>; Andreia Orjana Ribeiro Coutinho<sup>2</sup>

**Introdução:** O câncer colorretal abrange tumores que acometem o cólon e o reto. É tratável e, na maioria dos casos, curável, ao ser detectado precocemente. Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, que crescem na parede interna do intestino grosso e podem se tornar malignos. **Objetivo:** Apresentar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem, identificados pelos acadêmicos, para um paciente adulto com neoplasia de reto. **Método:** estudo de caso desenvolvido em um Hospital de Grande Porte de Porto Alegre, no qual se desenvolveu o processo de enfermagem. Foi realizada anamnese, exame físico e coleta de dados do prontuário do paciente. O anonimato do paciente e da instituição de saúde será mantido. **Resultados:** paciente com 30 anos, masculino, casado, residente e natural de Uruguaiana, comerciante e pai de 4 filhos. Paciente relatou ter dor abdominal com sangramento anal periódico há um ano; procurou especialista após uma evacuação espontânea durante o banho. **Resultados:** Os Diagnósticos de Enfermagem identificados foram: Risco de infecção, relacionado ao local de invasão do organismo, secundário a presença de vias invasivas; Conforto prejudicado relacionado a efeitos do Câncer sobre o reto e fígado, evidenciado pelo relato e demonstração de desconforto e dor; Disposição para enfrentamento aumentado evidenciado pela percepção de possíveis mudanças ambientais. **Intervenções de Enfermagem:** Realizar técnicas assépticas durante os procedimentos invasivos e no manuseio de cateteres; Orientar a equipe multidisciplinar quanto à higienização das mãos antes e após procedimentos; Verificar pele ao redor da bolsa observando características; Mediar conforme prescrição, avaliando a dor antes e após medicação, comunicar se permanência de dor; Buscar formas de distração para alívio da dor; Procurar comunicar-se adequadamente com o paciente com atenção a suas preocupações e ansiedades; Orientar e auxiliar para conforto melhorado; Incentivar a deambulação e o autocuidado para um melhor comprometimento do paciente com sua própria melhora e aceitação dos cuidados, atentando para a importância da autoestima. **Conclusão:** Pôde-se constatar com este estudo, a importância de estabelecer um plano de cuidados e executá-los a partir dos diagnósticos de enfermagem. Dessa forma, os acadêmicos conseguiram aplicar na prática os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

**Palavras-chave:** Neoplasia de reto. Diagnóstico de Enfermagem

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (rodrigsm84@hotmail.com e 0134537@feevale.br)



## O PERFIL DOS BEBÊS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Graciele Pires de Oliveira<sup>1</sup>; Cristiane Pedroso de Souza Bilhar<sup>1</sup>; Liege Elisa Pereira Pires<sup>1</sup>; Caroline Dazevedo Sica<sup>1</sup>; Lisara Carneiro Schacker<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

O conhecimento das características dos recém-nascidos (RN) de um determinado local é de fundamental importância, pois possibilita a elaboração de indicadores demográficos e epidemiológicos para representar a realidade de uma comunidade para o planejamento e implementação de estratégias para melhoria das condições de saúde. Esse trabalho tem o objetivo de avaliar o perfil dos bebês de um bairro de Novo Hamburgo/RS. Trata-se de um estudo descritivo, documental de abordagem quantitativa. Os dados secundários foram coletados de 55 fichas de acompanhamento do bebê, cuja coleta de informações foi realizada pela equipe de saúde da família e pelo projeto AME (Aleitamento Materno Exclusivo). Participaram 55 bebês nessa pesquisa, sendo que 83,6% nasceram no Hospital do município em que residem; 54,5% nasceram de parto vaginal, seguido de 43,6% por parto cesárea; sendo que a média da idade gestacional (IG) foi de 39,19 semanas. Com relação ao peso ao nascer, a média foi de 3.284g e o comprimento foi de 49,05cm em média. Analisando as consultas de rotina, a maioria (96,3%, n=53) ocorreu na unidade de saúde. Dos 55 bebês que participaram da pesquisa, apenas 3,6% necessitou internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Sendo que 54,54% dos bebês foram amamentados na primeira hora de vida. Considerando a inclusão de outros líquidos, 11,62% dos bebês iniciaram com água ou chá no primeiro mês, 65,11% receberam outros líquidos antes dos quatro meses, 90,69% antes dos seis meses. A partir da análise dos resultados é importante considerar que amamentar não é somente nutrir uma criança e sim um processo importante e de profunda interação mãe/filho, com grande repercussão no estado nutricional e fisiológico do bebê assim como no estado psicológico da mãe. Com esta ação a criança desenvolve uma habilidade fisiológica de proteção contra infecções. O ato de amamentar só será bem sucedido se estiver sob o olhar atento do profissional de saúde com respectivo conhecimento sobre este processo de extrema importância para este binômio mãe/bebê, podendo assim transmitir o seu conhecimento. Neste contexto, o projeto AME, por acompanhar a gestante no final do período gestacional e nas primeiras semanas do aleitamento materno, busca reconhecer o território de atuação, para melhor planejar sua intervenção.

Palavras-chave: aleitamento materno. Saúde da Criança. Nutrição do lactente.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (graciele@feevale.br e 0034756@feevale.br)

## Acidente de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem

Tassiana Moreira Réus<sup>1</sup>; Andreia Simone Muller<sup>2</sup>

Os acidentes de trabalho com exposição aos agentes biológicos envolvendo os profissionais da enfermagem representam um fator alarmante para as instituições, devido os agravos que afetam a saúde dos trabalhadores. Os acidentes com material biológico ocorrem com maior frequência pelos objetos perfurocortantes, tendo grande relevância dentro dos acidentes ocupacionais (LUBENOW et al., 2012). Acidentes percutâneos são relacionados por fatores individuais e, principalmente, pela estrutura organizacional do local de trabalho (CANINI et al., 2008). Com isso, observa-se a importância de atentar para um cuidado mais intenso referente à saúde dos trabalhadores, com o objetivo de promover a qualidade no trabalho. O presente estudo trata-se de uma pesquisa que objetivou conhecer a incidência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico na equipe de enfermagem, bem como o perfil e as circunstâncias em que ocorreram os acidentes em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Método: trata-se de um estudo quantitativo descritivo com delineamento transversal, sendo utilizada a técnica retrospectiva documental no período de 2008 a 2012, os dados foram coletados no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho da instituição pesquisada. Resultados: foram encontrados 296 prontuários com acidentes de trabalho entre profissionais da equipe de enfermagem, sendo em 2010 prevalentes com maior número de ocorrência dos acidentes, os quais totalizaram 75 exposições (25%), com predomínio no sexo feminino (87,5%), em idade média de 29,79 e  $\pm$  7,31 anos, entre técnicos de enfermagem (91,2%), por exposição percutânea (77,4%), sendo o material sangue ou hemoderivados (86,5%) prevalentes, e a agulha como principal agente causador (66,9%). Conclusão: os resultados evidenciam a intensa necessidade de um controle efetivo dentro das práticas de enfermagem, para elaboração de medidas de prevenção, incluindo a correta realização dos registros, com intuito de diminuir esses agravos.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho. Equipe de enfermagem. Exposição a agentes biológicos.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (tassi\_mr@hotmail.com e andreiasm@feevale.br)

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE MÃES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE NOVO HAMBURGO/RS

Graciele Pires de Oliveira<sup>1</sup>; Priscila Andrade Fagundes<sup>1</sup>; Vanessa Miron Dahmer<sup>1</sup>; Caroline Dazevedo Sica<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>; Lisara Carneiro Schacker<sup>2</sup>

A oferta de pré-natal adequado diminui a morbimortalidade materno-infantil. E isso se apresenta, por parte da criança, em melhor crescimento intrauterino, maior peso ao nascer, menor índice de mortalidade neonatal e, ocorrência de prematuridade, por parte da mãe, redução do índice de intercorrências no período gestacional e de complicações no momento do parto e pós-parto. Trata-se, portanto, de um conjunto de medidas essenciais à redução da morbimortalidade e da promoção do bem-estar materno-infantil. Objetivou-se caracterizar o perfil das mães que são atendidas em uma Unidade de Saúde do município de Novo Hamburgo/RS. Trata-se de um estudo observacional e documental, descritivo com paradigma quantitativo. Foi realizado um diagnóstico situacional através de um instrumento validado do Ministério da Saúde adaptado para a identificação das situações relativas ao aleitamento materno (AM). A aplicação foi realizada pela equipe de saúde de um bairro de Novo Hamburgo e pelo projeto AME (aleitamento materno exclusivo), a fim de conhecer a situação da amamentação no bairro, com o intuito de identificar as necessidades relativas às ações específicas. Participaram dessa pesquisa 55 mães, com média de idade de 25,19 anos, sendo a mínima 14 e a máxima 39 anos. Todas são alfabetizadas, sendo que 11% (n=20) tem o ensino fundamental incompleto e 7,15% (n=13) fundamental completo, 7,7% (n=14) tem ensino médio completo e 4,4% (n=8) incompleto. Em relação à renda própria, 72,72% (n=40) das mulheres não trabalham e, 25,45% (n=14) trabalham, sendo que a maioria dessas encontra-se em licença maternidade e, 1 não respondeu. Das mulheres 34,55% (n=19) são primíparas, 21,82% (n=12) possuem dois filhos e 16,36% (n=9) possuem três filhos ou mais. Em relação ao pré-natal 98,18% (n=54) realizaram as consultas, sendo que estas variam de quatro a quinze, com média de 9,53 consultas. De acordo com o recebimento de orientação sobre AM no pré-natal, 52,72% relatam não ter recebido essas informações e, 43,64% responderam de forma afirmativa. Na análise dos dados coletados pode-se constatar que a maioria das mães não recebeu orientação sobre AME, às mães apresentam um baixo grau de escolaridade associada a falta de trabalho remunerado, devido aos resultados apresentados ressalta-se a importância da implementação do projeto AME nessa comunidade.

Palavras-chave: educação em saúde. Saúde da Mulher. Saúde do lactente.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (graciele@feevale.br e ilse@feevale.br)

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE BEBÊS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE NOVO HAMBURGO/RS

Cristiane Pedroso de Souza Bilhar<sup>1</sup>; Tuane Machado Chaves<sup>1</sup>; Carmen Alice de Oliveira Correia<sup>1</sup>; Caroline Dazevedo Sica<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Lisara Carneiro Schacker<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>

A promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM) faz parte das estratégias de redução da mortalidade infantil, compromisso este assumido pelo Brasil em nível nacional e internacional. De acordo com a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde, toda criança deve ser alimentada exclusivamente com leite materno até o sexto mês de vida. Após este período a criança deve ter sua alimentação complementada com outros alimentos, mantendo aleitamento materno até o segundo ano ou mais. O projeto Aleitamento Materno Exclusivo (AME) tem como objetivo atuar na promoção do AM e, para tal, é necessário o conhecimento das características prévias do AM para que se tenha subsídios para a elaboração e implantação das ações do projeto e avaliar os resultados. Esse trabalho tem o objetivo de verificar a amamentação exclusiva de bebê até os seis meses de vida, atendidos em uma unidade de saúde do município de Novo Hamburgo. Trata-se de um estudo descritivo, documental de abordagem quantitativa. Os dados secundários foram coletados de 55 fichas de acompanhamento do bebê, cuja coleta de informações foi realizada pela equipe de saúde da família e pelo projeto AME. Analisando os resultados, dos bebês que participaram da pesquisa 74,54% receberam leite materno, sendo que desses 30,90% receberam até quatro meses, 40% até os seis meses e 10,90% após seis meses. Sendo que 54,54% dos bebês foram amamentados na primeira hora de vida. Considerando a inclusão de outros líquidos, 11,62% dos bebês iniciaram com água ou chá no primeiro mês, 65,11% dos bebês receberam outros líquidos antes dos quatro meses, 90,69% antes dos seis meses e 9,30% somente a partir dos seis meses, onde a oferta predominante foi de chá e água. Sobre a inclusão da alimentação, 20% receberam frutas, iogurte e/ou sopa antes dos quatro meses, 74,28% receberam outros alimentos antes dos seis meses e 25,71% após o sexto mês. A prevalência de Aleitamento materno exclusivo (AME) da população acompanhada foi de 5,88%. A partir dos resultados obtidos salienta-se a importância da presença do profissional da saúde, no preparo durante o pré-natal e no início do processo de AM no sentido de auxiliar, orientar e empoderar a mãe, condição esta que poderia melhorar os índices de AME. Neste contexto, o projeto AME, por acompanhar a gestante no final do período gestacional e primeira semana do AM, poderá interferir positivamente nesses resultados, melhorando os índices de AME.

Palavras-chave: aleitamento materno. saúde pública. nutrízes.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (pedroso12@yahoo.com e ilse@feevale.br)

## ADESÃO DE GESTANTES AO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Graciele Pires de Oliveira<sup>1</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>

Tema: Saúde da Mulher. Justificativa: A saúde no nosso país é descentralizada e, cada município recebe subsídios do Ministério da Saúde para desenvolver ações de planejamento familiar. O planejamento familiar contribui na prevenção de gestações não desejadas, gestações de alto risco e possibilita controlar os intervalos entre as gestações. Permite ao casal escolher de forma responsável o número de filhos que queiram ter. A atenção ao Planejamento Familiar acarreta na disponibilidade de métodos e técnicas para anticoncepção e para a concepção, além de oferecer informações e acompanhamento, num ambiente livre e informado. Objetivo: verificar os aspectos relacionados ao planejamento familiar de gestantes que estavam realizando o pré-natal em um centro de referência da mulher de um município do Vale dos Sinos no período de fevereiro e março de 2014. Metodologia: Estudo realizado com base no Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: ADESÃO DAS GESTANTES AO PLANEJAMENTO FAMILIAR. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, com delineamento transversal. A população deste estudo foi constituída pelas gestantes que se encontravam realizando o pré-natal em um centro de referência da mulher. A coleta de dados foi realizada durante os meses de fevereiro e março de 2014, neste período foram entrevistadas 81 mulheres, que atenderam aos critérios de inclusão e aceitaram responder o questionário elaborado pela própria pesquisadora. Resultado: Das gestantes entrevistadas 49,4% tinham idade entre dezoito e trinta e quatro anos. Em relação a escolaridade 56,7% possuem o ensino médio completo; 31 mulheres são casadas; 35,8% não planejaram a gestação atual e 73% não buscam orientação sobre o planejamento familiar em estabelecimento de saúde. Considerações Finais: A assistência em planejamento familiar é de fundamental importância para a experiência de vida sexual e reprodutiva saudável. Assim faz-se necessário engajar as pessoas precocemente nos serviços de planejamento familiar, antes da ocorrência e novas recorrências de gravidezes, para que possam ter capacidade de prevenir uma indesejada, assim como controlar o número de filhos que desejam. E que estes venham de forma planejada, em contexto socioeconômico favorável para seu nascimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Gravidez. Planejamento Familiar. Educação em saúde.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (graciele@feevale.br e maristelapeixoto@feevale.br)

## SATISFAÇÃO COM A SUA SAÚDE NA OPINIÃO DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Vanessa de Fátima Uggeri<sup>1</sup>; Keley Lisiane Frozza<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Este estudo tem como temática a satisfação com a sua saúde delimitado a participantes de um projeto de extensão comunitária. Conforme a lei do SUS (Brasil,1990, BRASIL, 2013) a saúde tem como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. Dizem respeito também a saúde as ações que se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social. O presente estudo objetiva verificar a satisfação percebida com a sua saúde de participantes de um projeto de extensão universitária, e especificamente verificar em que medida a dor física influencia nas atividades de vida diária (AVD) e a necessidade de medicação para tal. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva de abordagem descritiva tendo como população 17 participantes de um projeto de extensão universitária. Os dados são um recorte da aplicação do instrumento de pesquisa de qualidade de vida (WHOQOL) utilizando as variáveis satisfação com a saúde, influência da dor física nas AVDs e a utilização de medicação para este fim. Utilizou-se a escala numérica de 1 a 5. Em relação a satisfação com a saúde 1 é muito insatisfeito e 5 é muito satisfeito. Em relação à dor física e uso de tratamento medicamentoso, 1 significa nada e 5 extremamente. A análise foi realizada através de estatística de simples frequência. **RESULTADOS:** Quanto a satisfação com sua saúde, 10 (58,8%) mostraram-se muito ou somente satisfeitos e 4 (23,5%) referiram estar insatisfeitos. As verificarmos as respostas em relação a dor física, 9(53%) relatam que esta não influencia consideravelmente nas suas AVDs e 2(11,7%) referem uma maior dificuldade em AVDs por queixas algicas. Quanto a necessidade de uso de medicação, 10 (58,8%) referem não necessitar habitualmente de tratamento medicamentoso e 3 (17,6%) usam medicamentos com frequência. **CONCLUSÃO.** A população do estudo é composta por mulheres com idades variadas, sendo que 10 apresentam idades superiores a 40 anos e destas, 3 apresentam mais de 60 anos e, sendo as queixas de dor mais prevalentes com o evoluir da idade, os resultados apresentados reforçam esta questão. Mesmo com uma prevalência de ausência de queixas algicas e de satisfação com a sua saúde, torna-se importante atuar nas atividades de proteção e prevenção para que as pessoas consigam manter as suas condições de saúde.

Palavras-chave: Saúde. Projeto de extensão. Atividades de vida diária

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (nessa.uggeri@gmail.com e ilse@feevale.br)

## A IMPORTÂNCIA DA MEMORIALIZAÇÃO NO RESGATE DO PROTAGONISMO DA GESTANTE: condição de possibilidade para o processo de humanização no/do parto

Paulo Ricardo Favarin Gomes<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

**Tema:** O resgate do protagonismo da gestante como condição para a humanização do parto. **Justificativa:** O parto é um acontecimento fisiológico que tem sido tratado preponderantemente como uma patologia, o que gera medicalização excessiva. Impõem-se medidas/práticas que podem ser desenvolvidas pelos profissionais de saúde no sentido de resgatar o protagonismo da gestante no processo de nascimento. **Objetivos:** Contribuir para o debate sobre a humanização do parto, por meio do resgate do protagonismo da gestante no processo de nascimento e o papel desempenhado pelos profissionais de saúde. Compreender a importância da memorialização no processo de humanização do parto. **Metodologia:** Utiliza-se os métodos transversal e qualitativo. **Resultados parciais:** A partir do momento em que houve um “aprisionamento” do saber pela ciência humana, evidencia-se que a figura do médico se utiliza da noção de disciplina-poder para convencer as mulheres de que elas não sabem e não podem conduzir o parto como faziam anteriormente, sem levar em consideração os saberes e desejos da parturiente. Esse processo implica a vulnerabilização das parturientes em face da vontade do profissional. Em face disso, muitos estudos têm demonstrado a importância do parto humanizado, em se tratando de gravidez de baixo risco, como o “ponto de partida” para uma geração de pessoas com melhor qualidade de vida. **Conclusões:** O resgate do protagonismo da gestante se afigura como condição de possibilidade para a humanização do parto. A medicalização excessiva apenas contribui para aumentar a carga traumática do parto, o que pode acarretar danos à saúde física e psicológica das mulheres e crianças. Entende-se que a humanização da assistência ao parto exige por parte dos profissionais de saúde uma atitude ética e solidária. Também é imprescindível a organização da instituição de saúde, de forma a estabelecer um ambiente acolhedor e que adote condutas hospitalares que não estejam relacionadas ao tradicional isolamento imposto à mulher. Por fim, a memorialização, o resgate de memórias do nascimento por parte das mulheres que já vivenciaram o parto, nas suas diferentes modalidades, apresenta-se como uma ferramenta de grande importância para que as gestantes que ainda não tiveram a experiência consigam incorporar – por meio da ressignificação das memórias transmitidas – novas concepções acerca do nascimento.

Palavras-chave: parto; cesárea; humanização; assistência; memorialização.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (paulofavarin@feevale.br e ilse@feevale.br)

## **SATISFAÇÃO COM O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Gabriela Debastiani Fleck<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O acesso à Saúde engloba inúmeros fatores e pode ser analisado sob abordagens diversas. O sistema institucional de saúde, na prática diária, apresenta dificuldades que impedem a satisfação das necessidades de assistência à saúde da totalidade da população. Um dos fatores que contribuem para essa situação é a inacessibilidade de numerosos grupos da população aos serviços de saúde (UNGLERT et.al., 1987). **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva verificar a satisfação com o acesso à saúde na percepção de participantes de um projeto de extensão universitária. **MÉTODO:** estudo descritivo de abordagem quantitativa, tendo como população 17 mulheres participantes de um projeto de extensão na comunidade. Os dados são um recorte da aplicação do instrumento de pesquisa de qualidade de vida (WHOQOL) utilizando a variável satisfação com o acesso aos serviços de saúde. Utilizou-se a escala numérica de 1 a 5 considerando que 1 é muito insatisfeito e 5 muito satisfeito. **RESULTADOS:** 8 mulheres (47%) referiram insatisfeitas (escala numérica 1 e 2), 3 (17,7%) se mostraram satisfeitas (escala numérica 4 e 5) e 6 (35,2%) não apresentam inclinação para satisfeito e nem para insatisfeito. **CONCLUSÃO:** O maior percentual de mulheres demonstra insatisfação com o acesso aos serviços de saúde o que reforça a importância da parceria entre a Universidade, através dos projetos de extensão e a Unidade de saúde da Família (USF) e comunidade no sentido de identificar as demandas reprimidas e cooperação para melhoria do acesso no que se refere às ações educativas e acompanhamento individual, direcionados a promoção e manutenção da saúde bem como a prevenção de agravos. As atividades extensionistas são desenvolvidas, buscando uma continuidade, para que se consiga promover a autonomia no cuidado à saúde das mulheres participantes do projeto e de sua família estendendo-se à comunidade, com vistas à formação de multiplicadores.

**Palavras-chave:** Serviços de saúde. Extensão universitária. Acesso.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (gaby\_fleck@hotmail.com e ilse@feevale.br)



## Terapia Assistida por Animais : uma revisão bibliográfica

Andrea Thurm<sup>1</sup>; Naira Helena Ebert<sup>2</sup>

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma técnica empregada por profissionais da saúde (psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros) no tratamento de problemas nas áreas física, mental ou social. É utilizada com a finalidade de promover o bem estar e a melhora de crianças, adultos e idosos em suas funções motoras, cognitivas, psíquicas e até físicas. É uma técnica ainda pouco difundida em nossa região, mas já aceita e muito estudada em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. O presente trabalho teve como objetivo identificar trabalhos sobre o assunto referido, através de uma revisão bibliográfica dos últimos 11 anos, em produções publicadas nas bases de dados de pesquisa: Bases de Dados de Enfermagem (BDENF); a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), o Serviço da Biblioteca Nacional de Medicina Americana (PUB MED) e a BIREME. Com base nos objetivos foram criadas 3 categorias temáticas: Socialização/humanização do cuidado, Tratamento de doenças/Reabilitação e Animais utilizados na TAA/Saúde animal, que demonstraram, entre vantagens e desvantagens, elementos para a utilização da TAA no cuidar e evidencia que a enfermagem pode se apropriar de mais essa técnica para promover um cuidado humanizado , além de também proporcionar ao paciente um elo com o seu mundo fora do hospital - instituição de internação.

Palavras-chave: TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS. ENFERMAGEM. CINOTERAPIA. TERAPIAS COMPLEMENTARES.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (deiathnh@yahoo.com.br e naira@feevale.br)

## Segurança do paciente na Unidade de terapia intensiva neonatal: Vivências dos enfermeiros

Roberta Katiane Schutz<sup>1</sup>; Lisara Carneiro Schacker<sup>2</sup>

A segurança do paciente é um assunto de extrema relevância na área da saúde. Em se tratando do neonato, esta temática sugere maior ênfase, devido às peculiaridades que o recém-nascido (RN) apresenta. O enfermeiro é o principal articulador neste processo de promover a segurança e a qualidade da assistência dispensada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), minimizando assim os eventos adversos. O objetivo deste trabalho foi conhecer a vivência dos enfermeiros que trabalham na UTIN de uma instituição privada da região metropolitana de Porto Alegre, sobre a utilização de estratégias e ações operacionais para promover a segurança dos recém-nascidos internados. Desenvolveu-se um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo cinco enfermeiras, selecionadas de forma intencional, conforme critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A pesquisa seguiu todos os princípios éticos, respeitando a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista, utilizando-se um instrumento semi-estruturado, no período de janeiro a março de 2014. Como resultados emergiram 7 (sete) categorias, subdividindo-se em 13 (treze) subcategorias. As estratégias encontradas foram relacionadas ao controle de infecção, processo de qualidade/protocolos e Acreditação, a SAE (Sistematização da Assistência da Enfermagem), educação continuada e o Comitê de Segurança do Paciente. Apontaram ações operacionais interligadas às estratégias como a higienização das mãos, respeito a norma reguladora (NR) 32, identificação do paciente, dupla checagem, uso de indicadores, entre outros. Também foram abordadas dificuldades como: resistência e falta de adesão ao processo de segurança do paciente, fatores humanos, ambientais e estruturais e a deficiência na comunicação. Sendo que os benefícios citados foram: credibilidade e segurança para os profissionais, diminuição da mortalidade e a redução dos eventos adversos. Os enfermeiros evidenciam que as estratégias e ações realizadas trazem resultados positivos. Identificou-se que os enfermeiros da UTIN estão cientes da importância em promover a segurança dos neonatos através de estratégias e ações operacionais implementadas, consideram sendo eficazes, no entanto há necessidade constante da busca do comprometimento de toda a equipe com o processo, bem como a captação de recursos para que o neonato tenha a segurança que merece no ambiente da UTIN

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (beta.schutz@hotmail.com e 0034756@feevale.br)

## Avaliação do Domínio Cuidado Pessoal da Escala de London Chest Activity of Daily Living (LCADL) aplicada em pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) .

Jocasta Gabriela Herbert<sup>1</sup>; Andreilisa Cardoso Santos<sup>1</sup>; Eva Marisete de Quadros Silva<sup>1</sup>; Pricilla Prado Schafer<sup>1</sup>; Kelly Furlanetto<sup>2</sup>

**Tema:** Avaliação do domínio “cuidado pessoal” através da aplicação da Escala de London Chest Activity of Daily Living (LCADL) em paciente portador de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **Justificativa:** A importância deste estudo foi verificar as condições do paciente na execução das atividades de vida diárias (AVD) avaliando a funcionalidade após Programa de reabilitação pulmonar (PRP). A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença respiratória previsível e tratável, que se caracteriza pela presença de obstrução crônica do fluxo aéreo, que não é totalmente reversível. Por serem pacientes crônicos há a incapacidade de realização das AVD. A LCADL apresenta 15 questões contempladas em quatro domínios: cuidados pessoais, atividades domésticas, atividade física e lazer. Cada questão dos domínios recebe um escore, apontado pelo paciente, que varia de 0 a 5, sendo que o maior valor representa a incapacidade máxima de realização das AVD devido à dispneia. O escore total pode variar de 0 até 75 pontos, sendo que, quanto mais alto for o valor, maior a limitação nas AVD. **Objetivos:** Avaliar o domínio “cuidado pessoal” dos portadores de DPOC através de uma escala validada (LCADL) para qualidade de vida (QV) antes e após a Reabilitação Pulmonar. **Metodologia :** tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo, documental sendo utilizado o banco de dados do projeto de extensão onde continha os resultados do domínio “cuidado pessoal” da escala LCADL de todos os pacientes que terminaram PRP no ano de 2013. Para verificar a diferença entres os grupos antes e depois da reabilitação foi utilizado o teste Qui Quadrado. Para verificar a diferença entre o escore total foi utilizado o teste Mann Whitney. **Resultados finais :** A amostra foi composta por 13 pacientes. Em relação aos itens do domínio “cuidado pessoal” foi considerado estatisticamente significativo Vestir parte posterior (0,01) e Lavar a cabeça (0,02), os demais: Enxugar-se (0,82), Calçar sapatos (0,81) não foram significativos. **Considerações finais:** A funcionalidade dos pacientes portadores de DPOC é limitada devido à doença. O cuidado de enfermagem e da equipe multidisciplinar no PRP é importante consistindo em aliviar os sintomas, estimular o autocuidado bem como melhorar a QV na AVD através da reabilitação entre outros. ()

Palavras-chave: PALAVRAS-CHAVE: Doença Pulmonar Crônica. Qualidade de Vida. Programa de Reabilitação Pulmonar. Escala de London Chest Activity of Daily Living.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (jo\_herbert\_88@hotmail.com e kellyf@feevale.br)

## IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Ana Cristina Dapper<sup>1</sup>; Liege Elisa Pereira Pires<sup>1</sup>; Talita Zenaro<sup>1</sup>; Marisangela Viera Gonçalves Sarmento<sup>1</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>

**Tema:** Segurança do paciente **Justificativa:** A identificação está presente na vida da pessoa desde seu nascimento. Ao internar num hospital ou ambulatório, o paciente deve ser admitido portando pulseiras com seu nome completo e número do registro do prontuário, é a primeira meta internacional de segurança do paciente definida pela Organização Mundial da Saúde. Uma ferramenta importante na prevenção e redução de risco e dano ao paciente decorrente do processo de cuidado à saúde, prevenindo erros e enganos que o possam lesar e até levar a óbito. A identificação do paciente tem duplo propósito: primeiro determinar com segurança o indivíduo como sendo o legítimo receptor do tratamento ou procedimento; segundo assegurar que o procedimento a ser executado é efetivamente aquele que o paciente necessita. A identificação de todos os pacientes (internados, em regime de hospital dia, ou atendidos no serviço de emergência ou no ambulatório) deve ser realizada em sua admissão no serviço através de uma pulseira. Essa informação deve permanecer durante todo o tempo que paciente estiver submetido ao cuidado. **Objetivo:** Verificar a importância do processo de identificação do paciente. **Metodologia:** Estudo acadêmico com o delineamento de pesquisa bibliográfica foi realizado buscas de artigos científicos em base de dados virtuais (SCIELO e ANVISA), através das palavras-chave: identificação do paciente, segurança, artigos científicos desconsiderando período de publicação dos mesmos, num total de 05 artigos. **Resultados:** Nos artigos estudados foi possível identificar que os profissionais da saúde tem consciência da importância do processo de identificação do paciente, em especial com o uso da pulseira de identificação, prevenindo desta forma possíveis erros na identificação do paciente que pode ocorrer da admissão até a alta do paciente. **Considerações finais:** Garantir a segurança do paciente requer ações de diferentes naturezas, desde a formação profissional até a mudança das práticas de saúde e enfermagem. A enfermagem tem um papel fundamental na percepção e conscientização da identificação do paciente antes de qualquer procedimento. A não valorização da identificação do paciente acarreta em inúmeros eventos adversos. A ausência de um processo padronizado de identificação entre os serviços de saúde contribui para a ocorrência de falhas.

Palavras-chave: Identificação paciente. Segurança. Enfermagem.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (anacris.dapper@yahoo.com.br e maristelapeixoto@feevale.br)

## A IMPORTÂNCIA DO PET-SAÚDE PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

Greice de Souza Lenz<sup>1</sup>; Karoline Kronbauer<sup>1</sup>; Cláudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

**Introdução** : O PET Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho, caracterizando-se como instrumento para a qualificação em serviço dos profissionais da saúde. O programa PET Saúde é dirigido aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. Tem como perspectiva a inserção das necessidades dos serviços do SUS como fonte de produção do conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino. **Objetivo:** Demonstrar a contribuição do PET- Saúde para o crescimento e desenvolvimento do aluno na graduação em enfermagem e a todos os cursos na área da saúde enfatizando o conhecimento adquirido pelas bolsistas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência das bolsistas e suas percepções sobre a importância do trabalho petiano, no projeto Redes de Atenção à Saúde em parceria com o município de Novo Hamburgo e a Universidade Feevale. **Resultados:** Conforme avaliado pelas bolsistas do projeto, as quais atuam na gestão de saúde mental do município o que se destaca no que diz respeito a crescimento, é a relação desenvolvida com colegas de outras áreas da saúde, a troca de informação com equipe multidisciplinar oriundas dos preceptores e tutores do projeto. No que tange o desenvolvimento, acredita-se que o que melhor representa esse fato é o estreitamento de relação com pessoas de diversos grupos sociais, e, por se tratar de um projeto voltado a pessoas com algum tipo de déficit neurológico, possibilita as bolsistas vivência em área voltada para o cuidado com o próximo, sendo este contato mais adjacente possível do vínculo entre a graduação em enfermagem e paciente reforçando a necessidade contínua do saber e prática fora de sala de aula. **Conclusão:** Podemos deixar claro que pelo PET-Saúde representar a educação pelo trabalho, cumprindo com excelência o papel para que se dispõe e para que essa relação seja estabelecida, facilitando o acesso do aluno a diversas realidades que somente dentro da universidade não seria possível visualizar.

Palavras-chave: Desenvolvimento humano. Enfermagem. Educação.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (greiceslenz@yahoo.com.br e claudiag@feevale.br)

## Mutirão da Saúde durante a Operação Catopê – Projeto Rondon 2014/01

Carmen Alice de Oliveira Correia<sup>1</sup>; Karoline Kronbauer<sup>1</sup>; Marcos Antonio Garcia<sup>1</sup>; Thalles Augusto Zeni<sup>1</sup>; Magale Konrath<sup>2</sup>

**Introdução:** Observa-se ao longo dos anos o crescimento dos problemas de saúde decorrentes das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e a sua disseminação entre a população brasileira. Através de ações desenvolvidas pelo “Projeto Rondon – Operação Catopê” no município de Japonvar (MG), buscou-se mensurar a condição de saúde do público participante e desta forma contribuir para a prevenção de riscos cardiovasculares. **Objetivos:** Identificar e analisar o perfil da população atendida durante a operação Catopê, realizada na cidade de Japonvar no interior do Estado de Minas Gerais. Esta operação pertence ao projeto Rondon, vinculado ao Governo Federal. **Método:** Através de um estudo exploratório do tipo transversal prévio, foram realizadas atividades de aferição de pressão arterial, medição de glicemia capilar, Circunferência da Cintura (CC), Índice de Massa Corporal (IMC), além de orientações posturais. **Resultados:** Foram atendidas as comunidades rurais de Melancias, Nova Minda, São Cristovão e Ponte de Mangaí, além do município sede, totalizando 247 adultos, porém 10 foram excluídos por inconsistência de dados. A pesquisa considerou 237 indivíduos, sendo estes 77 homens (32%) e 160 mulheres (68%), os quais foram divididos em categorias conforme o IMC: Baixo Peso (3 indivíduos; 1,3%), Eutrófico (96 indivíduos; 40,5%), Sobrepeso (103 indivíduos; 43,5%), Obesidade 1 (34 indivíduos; 14,3%), Obesidade 2 (1 indivíduo; 0,4%) e Obesidade 3 (não obteve índices). Em relação à CC, obtivemos 76 indivíduos Fora de Risco (32%), 50 indivíduos com Baixo Risco (21%) e 111 indivíduos com risco elevado (47%). **Conclusão:** através dos dados obtidos, podemos identificar que os hábitos de vida da população da referida cidade, encontra-se em estado de desequilíbrio, pois grande parte dos indivíduos apresenta o IMC e CC fora dos padrões da normalidade. Salientamos a importância da boa orientação nos quesitos alimentação, atividade física, ingestão hídrica, bem como o acompanhamento regular da equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Palavras Chaves: Saúde. Educação em Saúde. Fatores de Risco.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (tiatatalice@hotmail.com e magalek@feevale.br)

## ACÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PACIENTE IDOSA DIABÉTICA E HIPERTENSA: UM RELATO DE CASO

Evelyn Kleemann<sup>1</sup>; Karin Cristina Stumpf<sup>1</sup>; Eula de Azambuja Rodrigues Oliveira<sup>1</sup>; Elisangela da Silva Braga<sup>1</sup>; Sinara Giane Cezarotto<sup>1</sup>; Gislaïne Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>; Maiara Cristina Westenhofen<sup>1</sup>; Daiana Quequi Pinheiro<sup>1</sup>; Kelly Furlanetto<sup>2</sup>

Tema: Educação em saúde em doenças crônicas. Justificativa: A Educação em Saúde para pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é um desafio para a equipe de enfermagem na saúde pública. Cabe ao enfermeiro e a equipe multidisciplinar ajudar as pessoas na busca da compreensão das raízes dos seus problemas. Dessa forma, favorecerá o entendimento e a cooperação e adesão do paciente e dos familiares ao tratamento domiciliar, objetivando a eficácia do mesmo. A paciente do estudo, sexo feminino, 70 anos de idade, reside em uma área de atendimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no Vale do Caí, Rio Grande do Sul. Objetivo: Relatar o método de educação em saúde, utilizado em uma paciente com DM2 e hipertensão arterial descompensada. Metodologia: Relato de caso. Inicialmente, as acadêmicas de enfermagem propuseram, a idosa, realizar um tratamento supervisionado, ou seja, tomar rigorosamente a medicação prescrita em horários e doses receitadas pelo médico, visando restabelecer os níveis tensionais e glicêmicos, que inicialmente eram de 170x100 e 382mg/dl respectivamente. sendo estas informações coletadas do prontuário da paciente, o qual se encontra sob a responsabilidade do coordenador da ESF. Mantiveram-se os cuidados éticos, de acordo com a resolução 446 de 2012. Foi entregue o termo de compromisso para utilização de dados para a responsável pelo ESF e o termo de consentimento livre e esclarecido para a paciente, todos os termos devidamente assinados. Foi preservado o nome dos envolvidos e a identificação do local da pesquisa. Resultados: Observou-se que após o início do tratamento supervisionado pelas acadêmicas, já na primeira semana, houve queda dos níveis glicêmicos para 168mg/dl e tensionais 150x80mm/hg. Apesar da paciente, interromper o tratamento coreto, por motivos de crença e religião, ela retorna a ESF para dar continuidade, após piora dos sintomas. Conclusão parcial: Os pacientes muitas vezes, aceitam realizar os tratamentos propostos, apenas quando sentem melhoras objetivas no seu estado de saúde. Isto representa um desafio na abordagem das doenças crônicas, que por muitos anos silenciam seus sintomas e ainda assim, quando aparecem são discretos, embora necessitem de tratamento correto como dosagem e horário. Entre tantos, educação, idade e religião foram os principais problemas encontrados para realizar esta ação.

Palavras-chave: Diabete Melitus tipo2. Educação em saúde. Enfermagem.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (evykleemann@hotmail.com e kellyf@feevale.br)

## A IMPORTÂNCIA DA CORRETA ORIENTAÇÃO E INCENTIVO A PRÁTICA DO AUTOEXAME DE MAMA POR MULHERES EM IDADE ADULTA

Greice de Souza Lenz<sup>1</sup>; Kamile Kampff Garcia Pavani<sup>1</sup>; Liane Unchalo Machado<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo sendo o câncer que mais acomete as mulheres, responsável por 22% de novos casos a cada ano. Em 2010 ocorreram 49.240 novos casos de CA de mama no Brasil. O Autoexame de Mama (AEM) é conhecido como um possível meio de diagnóstico para este tipo de câncer, sendo que esta prática tem sido amplamente discutida por diversos autores. Considera-se que a mulher em idade adulta (dos 18 aos 64 anos) pode realizá-lo uma vez ao mês em sua casa, não excluindo a necessidade do exame clínico (ECM) anual. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da realização periódica do AEM por mulheres em idade adulta. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em livros, manuais e artigos publicados, a pesquisa ocorreu entre os meses de março a junho. Como critérios de inclusão foram utilizados dados atuais e de relevância ao tema. **RESULTADOS:** Na literatura consultada não se considera o AEM como um método eficaz de diagnóstico, porém devido ao cenário atual da saúde pública no Brasil, ele torna-se necessário. O autoexame é considerado por alguns autores, como um método de diagnóstico primário, sendo que sua prática deve ser incentivada por ações de promoção e políticas públicas de saúde. Todas as mulheres devem ser estimuladas de modo regular a exercer essa prática. É recomendável, que o profissional de saúde durante a realização do ECM ensine e estimule a mesma a manter o AEM como uma prática regular, que mostre a mulher o que pode ser considerado normal em sua mama e o que pode gerar suspeita na hora da efetivação do AEM. Estes dados vêm ao encontro da necessidade de que cada vez mais mulheres tenham acesso à informação e possam precocemente detectar possíveis alterações em suas mamas. Cabe salientar que o estudo tem pretensão de informar a importância do AEM e sobre a forma correta de executá-lo, mas nunca de excluir as outras formas de prevenção como ECM, ecografia mamária e a mamografia. **CONCLUSÃO:** A contar pela saúde pública, principalmente em países como o Brasil, onde há precariedade ao acesso a serviços de saúde, a realização da prática do AEM, mostra relevância no controle da morbimortalidade do câncer de mama. Desta forma, o AEM pode ser usado como uma importante estratégia de detecção, por se tratar de uma técnica fácil, rápida e sem custos para a mulher trazendo vantagens na realização. O AEM também pode auxiliar para que tumorações pequenas possam ser detectadas contribuindo para um tratamento mais precoce.

Palavras-chave: Câncer de mama. Autoexame das mamas. Enfermagem.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (greiceslenz@yahoo.com.br e lianemachado@feevale.br)



## Estudo da classificação de risco para úlceras por pressão em idosos institucionalizados.

Carmen Terezinha da Rosa<sup>1</sup>; Nilton Ricardo Vargas Sager<sup>1</sup>; Arlete Caye<sup>1</sup>; Eduarda Rodrigues da Rosa<sup>1</sup>; Vanessa Krummenauer<sup>1</sup>; Fernanda Martins Dalla Costa<sup>1</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>; Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>; Naira Helena Ebert<sup>2</sup>

As úlceras por pressão (UPs) são afecções de ocorrência significativa em indivíduos com comprometimento da mobilidade e tem impacto prejudicial importante na morbidade, mortalidade e qualidade de vida. Objetivo: Identificar o risco e os fatores que levam ao desenvolvimento de UPs na população idosa residente em duas instituições de longa permanência (ILPs) no município de Ivoti/RS. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em duas ILPs que estão participando do projeto de pesquisa intitulado: Avaliação do estado emocional, satisfação com a vida e capacidade funcional de idosos residentes em instituições de longa permanência do município de Ivoti/RS. A identificação de risco para UPs foi realizado por meio da aplicação da Escala de Braden. Essa ferramenta avalia sete características individuais – percepção sensorial, atividade física, mobilidade, nutrição, exposição da pele à umidade e exposição à fricção e cisalhamento. Pontua-se cada um desses itens, sendo os seis primeiros de 1 a 4 e o último de 1 a 3. A soma da pontuação classifica o nível de risco de desenvolvimento de UP com um score de 19 a 23: não corre risco, 15 a 18: baixo risco, 13 a 14: risco moderado, 10 a 12: alto risco e menor ou igual a 9: risco muito alto. Resultados: Verificou-se que 4,5% (n=1) da amostra apresenta risco muito alto, 4,5% (n=1) risco moderado, 9% (n=2) risco alto e 27,3% (n=6) baixo risco. Não correm risco 54,5% (12) dos idosos. Foi possível ordenar os fatores que colocam o idoso em risco de desenvolver UP, sendo em primeiro lugar a exposição à fricção e cisalhamento, seguido do comprometimento da mobilidade, da diminuição do grau de atividade, da diminuição do padrão de nutrição, do comprometimento da percepção sensorial e do tempo de exposição à umidade. Conclusão: Ao constatar que aproximadamente 50% dos idosos correm risco de desenvolver UPs em algum nível, é de suma importância que os enfermeiros responsáveis técnicos das ILPIs implementem na assistência a classificação de risco para desenvolvimento de UPs. Mesmo para os idosos que não correm risco, é necessário uma avaliação periódica devido às constantes mudanças fisiológicas, intimamente ligadas a processos patológicos e características singulares da população idosa.

Palavras-chave: Úlcera por pressão. Escala de Braden. Saúde do Idoso. Envelhecimento.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (carmemdarosa@hotmail.com e maristelapeixoto@feevale.br)

## **Avaliação do grau de dependência em idosos residentes em instituições de longa permanência no município de Ivoti/RS.**

**Nilton Ricardo Vargas Sager<sup>1</sup>; Carmen Terezinha da Rosa<sup>1</sup>; Muriel Closs Boeff<sup>1</sup>; Gilson Leonardo Barth<sup>1</sup>; Eduarda Rodrigues da Rosa<sup>1</sup>; Vanessa Krummenauer<sup>1</sup>; Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>; Naira Helena Ebert<sup>2</sup>**

O processo de envelhecimento humano é multifatorial, com alterações fisiológicas, patológicas e com o declínio da capacidade funcional. O grau de dependência é considerado como necessidade de auxílio para realizar as atividades de autocuidado que interferem na qualidade de vida. O desempenho das atividades de vida diária é considerado um parâmetro aceito e legítimo para avaliar o grau de dependência do idoso. Objetivo: Analisar o grau de dependência de pessoas idosas residentes em duas instituições de longa permanência (ILPs) no município de Ivoti/RS. Metodologia: estudo de delineamento descritivo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída de 22 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes em ILPs do município de Ivoti. O estudo foi realizado em duas ILPs que estão participando do projeto de pesquisa intitulado: Avaliação do estado emocional, satisfação com a vida e capacidade funcional de idosos residentes em instituições de longa permanência do município de Ivoti/RS. Para identificar o grau de dependência nas Atividades Básicas da Vida Diária desses idosos, adotou-se o Índice de Katz. Este instrumento consta de 6 itens que medem o desempenho do indivíduo nas atividades de autocuidado: banhar-se, vestir-se, ir ao banheiro, transferir-se, manter-se continente e alimentar-se. Para cada um desses itens é atribuído uma pontuação de zero ou um ponto, para dependente e independente, respectivamente. O resultado final pode ir de zero a seis pontos, que classificam em 3 grupos distintos: zero a dois pontos: dependência importante; três a quatro pontos: dependência parcial; cinco a seis pontos: independência. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Feevale com o no 17296213.4.0000.5348/2013. Resultados: A análise dos dados demonstrou que 50% (n=11) dos participantes apresentaram dependência importante, 27,3% (n=6) dependência parcial e 22,7% (n=5) são independentes na realização das atividades básicas de vida diária. Em relação ao grau de dependência por atividade identificou-se que 77,27% (n=17) da amostra apresentou dependência para banhar-se e vestir-se, 50% (n=11) para ir ao banheiro e transferir-se, 45,45% (n=10) dependência para manter-se continente e 40,9% (n=9) para alimentar-se. Considerações finais: Constatou-se que as duas instituições prestam assistência em sua maioria a idosos com dependência importante à moderada, sendo que somente 22,7% (n=5) são considerados independentes.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso. Grau de dependência. Instituições de Longa Permanência.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (new.nilton7@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br)

## **Dor no pós-operatório imediato: avaliação e manejo da equipe de enfermagem**

Leia Cristina Werle Maldaner<sup>1</sup>; Karine da Silva<sup>2</sup>

A dor é o sintoma mais comum apresentado pelo paciente na Sala de Recuperação Pós-anestésica, que tem por finalidade principal proporcionar condições estruturais e funcionais ao paciente até que este recupere sua consciência, tenha seus sinais vitais estáveis e esteja com diminuição ou ausência total de dor. Frente a esta assistência no período pós-operatório há necessidade de alguns recursos, dentre eles, as escalas de avaliação de dor, fundamentais no manejo e controle executados pela enfermagem. Método: trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em três Salas de Recuperação Pós-anestésica de uma Instituição Privada do Vale dos Sinos-RS, nos meses de março e abril de 2014. Para alcançar a proposta foi realizado um estudo com treze técnicos de Enfermagem e sete Enfermeiros que atuam no cuidado direto do paciente nesta área. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado (Apêndice B) com oito questões objetivas respondidas pelos profissionais que participaram da pesquisa. Os resultados: demonstraram que todos os profissionais participantes são do sexo feminino, com idade predominante de vinte e oito a trinta e dois anos e a maior parte dos profissionais tem formação de técnico de Enfermagem (65%). O tempo de trabalho na Instituição destes profissionais é de dois a quatro anos (45%) e este mesmo percentual atua somente na Sala de Recuperação Pós-anestésica. Em relação ao conceito da dor os profissionais definem como experiência sensorial e emocional desagradável (85%), associada a dano real ou potencial dos tecidos. Na pesquisa fica evidenciado que a Instituição utiliza instrumento de avaliação da dor (65%) e que a escala utilizada para avaliar a dor é escala numérica (55%). Evidencia-se que o técnico de Enfermagem é o profissional que realiza a avaliação de dor (95%) e que é o mesmo que aplica a conduta de melhora da dor deste paciente (90%). A conduta mais aplicada com relação ao manejo da dor (95%) é a aplicação de medicação endovenosa. Conclusão: após a análise dos dados fica evidenciado que a avaliação da dor no paciente em pós-operatório imediato é realizada pelo profissional de enfermagem, utilizando escala específica e aplicando a administração de analgesia endovenosa.

Palavras-chave: Dor. Pós-operatório. Enfermagem

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (leiamaldaner@hotmail.com e karines@feevale.br)

## PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE TUBERCULOSE EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESTADUAL DE PORTO ALEGRE/RS EM 2012

Carmen Alice de Oliveira Correia<sup>1</sup>; Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama<sup>2</sup>

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecto contagiosa de grande impacto social e tem apresentado considerável incidência no Brasil, cerca de 139 por 100 mil habitantes, ocupando a 16ª posição em prevalência de TB no mundo, sendo um dos 22 países priorizados pela Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento de programas de controle da tuberculose. **Objetivo:** Identificar o tipo de tuberculose predominante apresentada pelos pacientes atendidos em um hospital de referência no município de Porto Alegre/RS em 2012. **Método:** A pesquisa teve caráter quantitativo, exploratório, retrospectivo, descritivo com delineamento transversal. A população/amostra (n=267) pesquisada foram os prontuários dos pacientes internados na instituição no ano de 2012. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Feevale, sob o parecer nº 573.914. A execução da pesquisa, assim como a divulgação do nome do Hospital tiveram aprovação da Direção Administrativa da Instituição e o compromisso da pesquisadora em manter o anonimato dos indivíduos pesquisados, firmando este compromisso através da assinatura do TCUD. **Resultados:** No período pesquisado foram realizadas 267 internações, foi observado que a tuberculose pulmonar foi predominantemente maior para a série pesquisada. Dos 267 casos, 91,8% apresentaram a forma pulmonar, seguido pela Extra Pulmonar (19,9%) que é dividido em vários subtipos. Resultados estes semelhantes foram encontrados por Michel (2011) em estudo sobre o município de Novo Hamburgo-RS, dos 567 casos, 84,3% apresentavam a forma pulmonar. **Conclusão:** Referente ao tipo de TB, a predominante neste estudo foi à tuberculose pulmonar o tipo mais facilmente disseminado e mais dificilmente controlado. O que é compreensível uma vez que em muitos casos os sintomas são confundidos com os resultantes do tabagismo, atrasando assim o diagnóstico da tuberculose e colaborando com a permanência de sujeitos bacilíferos sem tratamento e disseminando o Bacilo de Koch. A dificuldade de adesão ao tratamento por parte dos pacientes é outro fator a ser considerado. É preciso atualizar e implantar programas de avaliação das estratégias de controle da doença para serem usados na atenção básica em parceria com os responsáveis a nível central pelo Programa da Tuberculose. Sendo esta uma forma de identificar lacunas que estão permitindo os números elevados de internações para tratamento da TB entre os pacientes internados na instituição.

**Palavras-chave:** Tuberculose Pulmonar. Internação Hospitalar. Tratamento.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (tiatatalice@hotmail.com e cassi.acad.enf@outlook.com)

## Cuidados com Pacientes Infectados pelo Ebolavirus para Evitar Propagação do Contágio

Vânia Reichert<sup>1</sup>; Franciele Neumann Albeche<sup>1</sup>; Argeu da Silva<sup>1</sup>; Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>

**Tema:** Saúde Pública. **Justificativa:** Importante aspecto de saúde pública atual, com alto risco de contágio entre humanos. As pessoas afetadas necessitam de cuidados de saúde imediatos e intensos. Os primeiros registros de pessoas infectadas pelo vírus do gênero Ebolavirus, da família Filoviridae, ocorreram em 1976 em países africanos, e com surtos registrados em diversos países desse continente desde então. A maior incidência de vítimas registra-se em 2014. O grande fluxo de pessoas viajando atualmente entre os diversos continentes traz o risco de disseminação do contágio em todos os continentes. Os profissionais de saúde pública devem estar informados e atentos sobre os aspectos que implicam o Ebola. A doença do Ebolavirus causa febre intensa, vômitos, diarreia, levando a hemorragias internas e externas. Apresenta alta taxa de letalidade chegando a 90% dos casos infectados. **Objetivo:** Estudar os cuidados propiciados a pacientes, que contribuíram para evitar disseminação do surto da febre hemorrágica Ebola. **Metodologia:** Estudo acadêmico compreendendo revisão bibliográfica de 18 publicações, extraídas das bases Scielo, PubMed, OMS e Médicos Sem Fronteiras, nos idiomas espanhol, inglês, português, independente do período de publicação dos mesmos. **Resultado:** O uso de Equipamentos de Proteção Individual, instalação de áreas de isolamento, higiene adequada do local onde os pacientes afetados são atendidos, uso de técnicas assépticas, e trabalho em conjunto de equipes multidisciplinar empregando medidas que evitem a propagação da doença, são determinantes para evitar a propagação do contágio da doença. **Considerações finais:** A equipe que presta cuidados aos pacientes deve empregar técnicas que assegurem a segurança biológica, tanto dos pacientes, quanto dos profissionais envolvidos no processo de diagnóstico e cuidados. A rápida identificação de uma infecção por Ebolavirus é um fator determinante, para instalação das técnicas adequadas, evitando a ocorrência de surtos.

Palavras-chave: Ebola. Enfermagem. Cuidados. Epidemiologia. Surto.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (vania.reichert@terra.com.br e maristelapeixoto@feevale.br)

## A percepção do aluno sobre o Programa PET-Saúde: projeto de pesquisa

Kamile Kampff Garcia Pavani<sup>1</sup>; Cláudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) foi criado pela Portaria Interministerial 1.802 MS/MEC e foi inspirado no Programa de Educação Tutorial do Ministério da Saúde. Dentre os principais objetivos do programa PET-Saúde está a criação de uma articulação entre comunidade-universidade. Este programa foi instituído para suprir a distância profissional dos recém-graduados em relação aos serviços e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de pesquisa que visa descrever a percepção dos acadêmicos petianos sobre sua participação no programa e como esta influencia seu desenvolvimento e formação acadêmica. **Metodologia:** Será aplicado um questionário estruturado, utilizando a escala likert, com todos os bolsistas do programa PET-saúde redes da Universidade Feevale. As questões serão norteadas para avaliar a percepção dos acadêmicos a partir de suas experiências e vivências na tríade trabalho-ensino-pesquisa. Além disto, será feita a caracterização do perfil do acadêmico participante do PET-Saúde na Universidade Feevale. **Resultados:** A pesquisa está em processo de coleta de dados, mas se busca identificar nos resultados a percepção do aluno bolsista do programa sobre a influência na sua formação da identidade profissional, a influência no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, a perspectiva quanto ao seu futuro profissional, sua percepção sobre o SUS, a construção do trabalho interdisciplinar no local de atuação, bem como a maneira como ele interpreta o processo de ensino-aprendizagem-pesquisa. **Conclusão:** A escassez de estudos na área reflete a importância de novas pesquisas acerca do PET e a visão do aluno bolsista sobre o mesmo, assim como pode se dar a construção do processo trabalho-ensino-pesquisa. É necessário que a visão do aluno seja discutida e pesquisada para que cada vez mais se aprimore o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando uma constante reflexão do processo. O PET tem como objetivo que os acadêmicos construam sua formação entendendo como funciona o SUS, permitindo que os futuros profissionais atuantes nos seus diversos serviços tenham uma vivência prévia. A integração do sistema ensino-serviço-comunidade qualifica os futuros profissionais e permite um atendimento de qualidade em todas as esferas de atendimento, priorizando a interdisciplinaridade. Sem esta percepção é inviável a melhora e a constante discussão das estratégias de ensino e pesquisa do projeto.

Palavras-chave: PET-Saúde. Interdisciplinaridade. Percepção.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (kamilepavani@gmail.com e claudiag@feevale.br)

## HIV/AIDS EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS

Carmen Terezinha da Rosa<sup>1</sup>; Nilton Ricardo Vargas Sager<sup>1</sup>; Nelson Henrique Ciecelski<sup>1</sup>; Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama<sup>2</sup>

A parcela de pessoas com 60 anos ou mais, na população brasileira tem aumentado significativamente e junto o número de casos de sorologia positiva para o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e de Síndrome da Imunodeficiência Humana (SIDA) entre esses idosos. Fatores associados a essa epidemia e aumento da vulnerabilidade dessa população ao HIV estão ligados ao estímulo da sexualidade e prolongamento do tempo de vida sexual ativa. O preconceito com relação à sexualidade na terceira idade também gera um obstáculo à educação e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Portanto, se torna necessário por à vista da comunidade acadêmica e científica, bem como da população objeto desse estudo, a realidade acerca do HIV, para que a atenção se volte à prevenção e educação.

**Objetivo:** Conhecer a prevalência de HIV/AIDS e as variáveis socioeconômicas e comportamentais em idosos de um município do Vale dos Sinos. **Metodologia:** Estudo de cunho quantitativo, exploratório e descritivo e delineamento transversal, com coleta de dados nos prontuários de pacientes acima de 60 anos, portadores do HIV, atendidos no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de um município do Vale dos Sinos. **Resultados:** A amostra foi de 6 idosos com faixa etária entre 60 à 74 anos; estado civil casado em 66,7% (n = 4), onde apenas 16,7% (n = 1) dos cônjuges é portador do HIV. Quanto ao arranjo familiar 100% (n = 6) possuem filhos. Todos são aposentados (n = 6), apenas 16,7% (n = 1) é alfabetizado; 50% (n = 3) católicos 16,7% (n = 1) evangélico. 100% (n = 6) mantiveram relações heterossexuais durante a vida, 50% (n = 3) com parceiro fixo e 16,7 (n=1) com mais de um parceiro e outro (n = 1) manteve relação fora do casamento. Atualmente 66,7% (n = 4) têm vida sexual ativa, sendo que 33,3% (n = 2) não faz uso de preservativo, 16,7% (n = 1) usa as vezes e um não houve registro. Em 50% (n = 3) foi identificado histórico de uso de drogas. **Considerações finais:** Para que a atenção esteja voltada à prevenção do HIV/AIDS, é necessário transpor alguns preconceitos em relação ao comportamento sexual do idoso; uma vez que a educação preventiva não acompanha o estímulo sexual que está diretamente ligado à melhora da qualidade de vida do idoso. Da mesma forma, o diagnóstico precoce é indispensável para a qualidade de vida do idoso portador do HIV, sendo importante o incentivo para a realização do mesmo.

Palavras-chave: HIV/AIDS em idosos. Saúde do Idoso. Envelhecimento.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (carmemdarosa@hotmail.com e cassi.acad.enf@outlook.com)

## **O incentivo ao vínculo entre a comunidade e seus agentes comunitários de saúde através de atividade proposta por alunos extensionista**

Gabriela Debastiani Fleck<sup>1</sup>; Keley Lisiane Frozza<sup>1</sup>; Vanessa de Fátima Uggeri<sup>1</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

**Introdução:** No ano de 2002 foi criada a profissão de Agente Comunitário de Saúde (ACS), este passou a integrar a equipe multidisciplinar da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo como pré-requisito ser integrante da comunidade atendida, conhecendo suas necessidades e o cotidiano daquela população, sendo assim, o vínculo entre a comunidade e os ACS tem importância singular. Pensando nisso, os alunos do Projeto de Extensão Atenção a Saúde da Mulher (PEASM) propuseram a realização de uma festa junina organizada pela população e os ACS, sendo este trabalho a descrição dos sentimentos expressados pelos participantes após a realização da mesma. **Objetivo:** Descrever os sentimentos expressados pelos integrantes do PEASM, no bairro Rondônia, na cidade de Novo Hamburgo, após a realização de uma festa junina organizada pela própria comunidade atendida em conjunto com ACS, proposta pelos alunos extensionistas. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise qualitativa. Foi dividido o grupo mesclando ACS e comunidade durante um dia de encontro do projeto, quando foi solicitado que os participantes escrevessem palavras chaves que descrevessem qual foi o sentimento de terem organizado e participado da festa junina do projeto de extensão. **Análise das informações:** Analisando as palavras escritas pelos participantes, considerando a relevância e a repetitividade, destacou-se no grupo da comunidade e ACS os seguintes sentimentos: perseverança, união, prazer, alegria, diversão, confraternização, amor, comunhão e doação, além de ter sido destacada a criatividade das pessoas que organizaram, a comunicação e organização. **Considerações finais:** neste trabalho, buscou-se destacar a relevância de uma atividade desenvolvida durante o projeto de extensão, onde a própria comunidade em parceria com os ACS foram responsáveis pela organização da decoração, comidas, bebidas e “casamento caipira”. O evento trouxe maior integração entre o grupo, despertando sentimentos de alegria e diversão para população atendida em conjunto com os ACS que atendem, reforçando o vínculo importante para a realização de um bom trabalho na comunidade.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Projeto extensão. Agentes comunitários de Saúde. Saúde da Mulher

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (gaby\_fleck@hotmail.com e daianap@feevale.br)



## **ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS E PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM- Revisão Bibliográfica**

Camila Barreto Móta<sup>1</sup>; Daiana Lúcia Gobbi<sup>1</sup>; Ana Marta Corrêa<sup>1</sup>; Rodrigo Dipp<sup>1</sup>; Juliana Beatriz Forneck de Limas<sup>1</sup>; Adilson Adair Boes<sup>2</sup>

ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS E PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM-  
Revisão Bibliográfica Camila Barreto Mota<sup>1</sup>; Ana Marta Corrêa<sup>1</sup>; Daiana Lúcia Gobbi<sup>1</sup>; Juliana Forneck<sup>1</sup>; Rodrigo Dipp<sup>1</sup>; Adilson Adair Boes<sup>2</sup> Atualmente a palavra estresse tem sido muito recorrida, associada a sensações de desconforto, sendo cada vez maior o número de pessoas que se definem como estressados ou relacionam a outros indivíduos na situação. O estresse pode ser definido como um desgaste no organismo, que, por sua vez causa alterações psicológicas, que ocorrem quando indivíduo é forçado a enfrentar situações que o excitam, irritam, amedrontam, ou até mesmo o façam infeliz. Embora a enfermagem tenha sido classificada pela Health Education Authority como sendo a quarta profissão mais estressante no setor público, são poucas as pesquisas que procuram investigar os problemas associados. Alguns dos componentes conhecidos como ameaçadores à estabilidade do enfermeiro é o número reduzido de enfermeiros na equipe de enfermagem, a falta de reconhecimento nítido entre o público em geral de quem é o enfermeiro. Sem contar é claro a situação política a qual estamos imersos, como o achatamento dos salários, o estreitamento do mercado de trabalho e o desemprego que são fatores agravantes aos profissionais que são obrigados a atuar em mais de um local de trabalho, exercendo uma carga horária mensal extremamente prolongada. Esse estudo tem como finalidade descrever a dimensão do estresse ocupacional que atinge a maior parte dos profissionais da enfermagem e identificar maneiras de minimizar esses efeitos. Foi realizada uma revisão da bibliografia nas bases SCIELO, Google acadêmico e livros entre o mês de Junho e Julho de 2014, utilizando os descritores Estresse Ocupacional, Estresse na Enfermagem, Doenças Ocupacionais nos Profissionais da Saúde. Após a leitura dos artigos foi possível observar que os fatores que influenciam diretamente o surgimento do estresse são: fatores intrínsecos para o trabalho, papéis estressores, relações no trabalho, estressores na carreira, estrutura organizacional e interface trabalho-casa. Sendo assim observamos a importância do acompanhamento e de estudos sobre a prevenção do estresse, levando em consideração o caso específico de cada profissional e suas necessidades. (UNIVERSIDADE FEEVALE) Palavras Chave: Estresse Ocupacional, Estresse na Enfermagem, Doenças Ocupacionais nos Profissionais da Saúde.

Palavras-chave: Palavras Chave: Estresse Ocupacional, Estresse na Enfermagem, Doenças Ocupacionais nos Profissionais da Saúde.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (mila\_kiliduxa@hotmail.com e aab@feevale.br)

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM CÂNCER DE ESÔFAGO.

Janaína da Silva Soares<sup>1</sup>; Nilton Ricardo Vargas Sager<sup>1</sup>; Carmen Terezinha da Rosa<sup>1</sup>; Andréa Luiza Cassel Franck<sup>2</sup>

O processo de enfermagem (PE) em suas cinco etapas, auxilia na organização do cuidado do paciente, priorizando o que é importante em seu estado de saúde e qualidade de vida. Para o enfermeiro, contribui no desenvolvimento do raciocínio e na obtenção de confiança e de habilidades para pensar de forma crítica nas situações clínicas, garantindo que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aconteça de forma individualizada e qualificada. Na prática acadêmica, a implantação do PE, com destaque à etapa de definição dos diagnósticos de enfermagem (DsE), colabora da mesma forma na construção do conhecimento e do pensar como enfermeiro na realização da SAE. **Objetivo:** Apresentar os DsE utilizados na assistência de um paciente com câncer de esôfago durante o estágio curricular I, do curso de Enfermagem da Universidade Feevale. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, realizado durante as práticas profissionais dos acadêmicos. Foram realizadas as cinco etapas do PE, bem como consulta ao prontuário, garantindo sigilo da identidade do paciente e instituição. **Resultados:** Após entrevista, exame físico completo, realizou-se o levantamento da lista de problemas, sendo então definidos os seguintes diagnósticos de enfermagem: Deglutição prejudicada relacionada a tumores traqueoesofágicos, evidenciada pela dificuldade de deglutir; Fadiga relacionada a estado hipermetabólico, competição entre o corpo e o tumor por nutrientes e estressores associados ao câncer e Risco de infecção relacionado ao comprometimento das defesas do hospedeiro, secundário ao câncer. **Considerações finais:** A realização do processo de Enfermagem na SAE é de fundamental importância no desenvolvimento do raciocínio clínico para alunos em formação acadêmica, principalmente em casos que a interpretação e definição de diagnósticos em um primeiro momento sejam difíceis, mas necessários para se estabelecer metas e condutas na assistência individualizada do paciente.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem. Câncer de Esôfago.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (jana\_yyna@yahoo.com.br e acassel@terra.com.br)